

II.5.3 MEIO SOCIOECONÔMICO

Este capítulo apresenta o diagnóstico do meio socioeconômico da área de estudo de acordo com as orientações do Termo de Referência (TR) referente ao processo nº 02001.013069/2018-56 para elaboração do Estudo de Impacto Ambiental que subsidiará o licenciamento ambiental da Ampliação do Sistema de Produção no Campo de Peregrino, Bacia de Campos.

A apresentação das informações neste estudo seguiu ordem semelhante à solicitada no TR. Para a elaboração dos itens (i) Caracterização das comunidades pesqueiras artesanais, (e) (ii) Caracterização da atividade pesqueira industrial, respectivamente, foram realizados dois tipos de levantamento:

- Dados primários, oriundos de entrevistas do setor pesqueiro, para 14 municípios: Guarapari, no estado do Espírito Santo, Arraial do Cabo, no estado do Rio de Janeiro, e Itapoá, São Francisco do Sul, Balneário Barra do Sul, Araquari, Barra Velha, Piçarras, Penha, Navegantes, Itajaí, Balneário Camboriú, Itapema e Governador Celso Ramos do estado de Santa Catarina. O **Anexo A** apresenta o relatório fotográfico da campanha de campo.
- Dados secundários, oriundos de estudos ambientais, publicações oficiais e revisão bibliográfica para 26 municípios: Guarapari e Itapemirim no estado do Espírito Santo, São Francisco de Itabapoana, São João da Barra, Macaé, Armação dos Búzios, Cabo Frio, Arraial do Cabo, Saquarema, Maricá, Itaboraí, Niterói, São Gonçalo, Magé, Duque de Caxias, Rio de Janeiro, Angra dos Reis e Paraty, no estado do Rio de Janeiro, e Porto Belo, Bombinhas, Florianópolis, Palhoça, Paulo Lopes, Garopaba, Imbituba e Laguna, no estado de Santa Catarina.

A coleta de dados primários priorizou municípios cuja carência de informações foi diagnosticada previamente, considerando as informações solicitadas no TR. Esta análise foi realizada por meio de pesquisa em estudos ambientais e artigos acadêmicos sobre a pesca na região. Desta forma, foi possível analisar estrategicamente quais municípios precisariam ser investigados *in loco*. Além disso, foi realizada consulta telefônica com instituições representativas da classe, buscando identificar e mapear comunidades pesqueiras.

A campanha de campo foi realizada entre os dias 26 e 29 de julho e entre os dias 06 e 18 de agosto de 2018¹. Em campo, três tipos de abordagens participativas foram utilizados para investigar as informações solicitadas no TR: entrevista semiestruturada, matriz de pesca e identificação de áreas de pesca com utilização de mapas. A Tabela II.5.3.1 relaciona os tipos de informações obtidas com cada abordagem.

¹ Levantamento de campo realizado por profissional sênior da área de Geografia e Gestão Ambiental, especializado em levantamentos de dados desta natureza.

TABELA II.5.3.1 – Abordagens participativas utilizadas em campo e correspondência com os tipos de informações obtidas

ABORDAGENS PARTICIPATIVAS	ITENS SOLICITADOS NO TR E INVESTIGADOS EM CAMPO
Entrevista semiestruturada	<ul style="list-style-type: none"> > Localização de comunidades pesqueiras; > Quantidade e tipo das embarcações; > Métodos de conservação do pescado a bordo; > Artes de pesca; > Principais recursos explorados e comercializados pela comunidade; > Áreas de pesca; > Identificação de safra e defeso.
Matriz de pesca	<ul style="list-style-type: none"> > Quantidade e tipo das embarcações; > Artes de pesca; > Principais recursos explorados e comercializados pela comunidade.
Mapa	<ul style="list-style-type: none"> > Áreas de pesca

É importante destacar uma adaptação realizada com relação à nomenclatura das embarcações. Localmente, os pescadores possuem suas próprias denominações para diferentes frotas, o que pode mudar, invariavelmente, de comunidade para comunidade. Para classificação das embarcações oriundas da Bacia de Campos e Santos, foi utilizada a tipologia e os critérios de classificação do sistema ESTATPESCA (PETROBRAS/AECOM, 2010), conforme já adotado em estudos recentes elaborados pela AECOM, apresentados na Tabela II.5.3.2.

TABELA II.5.3.2 – Tipologia das embarcações da Bacias de Campos

Tipologia	Características
Canoas, caícos e bateiras	Inexistência de motor para propulsão.
Barco sem casaria pequeno	Comprimento menor ou igual a 8 metros, sem convés e sem casaria.
Barco sem casaria grande	Comprimento maior a 8 metros, sem convés e sem casaria.
Barco com casaria pequeno	Comprimento menor ou igual a 8 metros, com casaria.
Barco com casaria médio	Comprimento maior a 8 metros e menor ou igual a 12 metros, com casaria.
Barco com casaria grande	Comprimento maior a 12 metros, com casaria.
Barco industrial	Comprimento maior a 16 metros, com convés, porão e casaria.

Fonte: PETROBRAS/AECOM, 2010.

Em relação à identificação das comunidades pesqueiras, cabe destacar que PETROBRAS/FIPERJ (2015) *apud* PETROBRAS/AECOM (2015) apresenta localidades pesqueiras e não comunidades. Desta forma, para Saquarema, Maricá, Itaboraí, Magé, São Gonçalo, Niterói, Duque de Caxias, Angra dos Reis e Paraty, neste estudo, são apresentadas as localidades pesqueiras, especialmente aquelas que apresentam ponto de embarque de tripulação e insumos e desembarque de pescado.

Para classificação das embarcações oriundas das Bacias de Santos e Bacia de Pelotas, cujos dados foram obtidos junto aos Projetos de Caracterização Socioeconômica da Atividade de Pesca e Aquicultura da Bacia de Santos e de Santa Catarina (PETROBRAS/FIPERJ, 2015 *apud* PETROBRAS/AECOM, 2015 e UNIVALE, 2015), foram adotadas as seguintes classificações: *boca aberta* e *convés fechado*.

Sobre as embarcações, sua relação com a modalidade de pesca (artesanal ou industrial) é direta. Pela Lei nº 11.959/09, tem-se que a pesca é artesanal:

“quando praticada diretamente por pescador profissional, de forma autônoma ou em regime de economia familiar, com meios de produção próprios ou mediante contrato de parceria, desembarcado, podendo utilizar embarcações de pequeno porte”.

Ou seja, o pescador artesanal é aquele que utiliza embarcações de pequeno porte, entre outros critérios. A legislação também dispõe sobre a definição desse tipo de embarcação: quando possui arqueação bruta (AB)² igual ou menor que 20 t.

Além do critério de arqueação bruta, são considerados pescadores artesanais aqueles que exercem a pesca de forma autônoma ou em regime de economia familiar³, com meios de produção próprios ou mediante contrato de parceria (Lei da Pesca).

Já a pesca industrial é definida quando:

“praticada por pessoa física ou jurídica e envolver pescadores profissionais, empregados ou em regime de parceria por cotas-partes, utilizando embarcações de pequeno, médio ou grande porte, com finalidade comercial” (MPF, 2017, p. 9)

Ao comparar a definição das duas modalidades de pesca, fica evidente que o regime de trabalho é um diferenciador entre as duas categorias, sendo, portanto, o fator limitante. Um último aspecto deve ser considerado: a presença do armador de pesca:

“a pessoa física ou jurídica que, registrada e licenciada pelas autoridades competentes, apresta, em seu nome ou sob sua responsabilidade, embarcação para ser utilizada na atividade pesqueira pondo-a ou não a operar por sua conta” (MPA, 2011, p. 1).

A relação entre o armador de pesca e sua tripulação, especialmente para a frota oriunda da Bacia de Campos, é bastante difusa: foi identificada presença de proprietários de embarcações com características da pesca artesanal, ou seja, com AB < 20. O regime de parceria também se mostrou bastante diverso: de regimes informais a níveis formais de contratação.

Assumindo estes entendimentos, mostrou-se coerente considerar como pesca artesanal aquela praticada em embarcações de pequeno porte, por pescadores com regime de economia familiar e parceria, sendo ou não proprietários dos meios de produção.

² Valor adimensional utilizado para expressar a capacidade volumétrica de uma embarcação. A Arqueação Bruta (AB) - com o termo em inglês *Gross Tonnage* (GT) - é a soma de todos os volumes internos da embarcação, e é usada para determinar convenções governamentais no que tange à tipos de atividade, manobra e segurança da embarcação, bem como as taxas de registro e portuárias (INSTITUTO DE PESCA, 2018).

³ A Lei nº 8.212/91 define como regime de economia familiar “a atividade em que o trabalho dos membros da família é indispensável à própria subsistência e é exercido em condições de mútua dependência e colaboração, sem a utilização de empregados”.

No Item (ii) Caracterização da Atividade Pesqueira Industrial, são identificadas as principais frotas da pesca industrial atuantes na área de estudo. São apresentadas as principais características de cada frota, a saber: quantidade de embarcações e as principais características de cada frota pesqueira atuante (tamanho, tipo da embarcação e métodos de conservação do pescado a bordo); artes de pesca utilizadas por cada frota; e principais recursos explorados por cada uma.

Adicionalmente, é apresentada a distribuição geográfica das áreas de pesca, considerando as variações sazonais existentes, associadas aos períodos de safra e defeso dos principais recursos pesqueiros explorados. Por fim, são identificadas possíveis zonas de interferência entre a atividade pesqueira artesanal e o Campo de Peregrino mais a área do gasoduto.

A partir da análise da frota industrial atuante na região do empreendimento, com utilização de dados secundários, os seguintes municípios foram selecionados para compor a área de estudo: Cabo Frio, Niterói e Angra dos Reis, no estado do Rio de Janeiro, e Navegantes, Itajaí e Porto Belo, no estado de Santa Catarina. Para esta caracterização, os dados secundários utilizados foram os estudos ambientais elaborados pela AECOM (2007 e 2015) e publicações de autarquias ligadas ao setor pesqueiro.

Seguindo as orientações do TR, a apresentação deste diagnóstico privilegiou o uso de mapas georreferenciados, tabelas e textos sintéticos, quando requeridos.

(i) Caracterização da atividade pesqueira artesanal

O Mapa II.5.3.1 apresenta a localização das comunidades pesqueiras da área de estudo. A Tabela II.5.3.3 apresenta a caracterização da frota pesqueira artesanal dos municípios da área de estudo.

TABELA II.5.3.3 – Caracterização da frota pesqueira artesanal área de estudo

Município	Nº de embarcações	Tipo	Método de conservação do pescado a bordo
Guarapari	5	Canoas	<i>In natura</i>
	100	Bateiras	<i>In natura</i>
	30	Barcos sem casaria médios	Gelo
	165	Barcos com casaria médios	Gelo
Itapemirim	12	Bateira	<i>In natura</i>
	10	Barcos com casaria pequenos	Gelo
	79	Barcos com casaria médios	Gelo
	135	Barcos com casaria grandes	Gelo
São Francisco de Itabapoana	15	Barcos sem casaria pequenos	<i>In natura e gelo</i>
	35	Barcos com casaria médios	Gelo
	85	Barcos sem casaria grandes	Gelo
	350	Barcos com casaria grandes	Gelo
São João da Barra	6	Barcos sem motor	<i>In natura e gelo</i>
	15	Barcos sem casaria pequenos	Gelo
	3	Barcos com casaria pequenos	Gelo
	222	Barcos com casaria médios	Gelo
	54	Barcos com casaria grandes	Gelo
Macaé	1	Barcos sem casaria pequenos	<i>In natura e gelo</i>
	7	Barcos com casaria pequenos	Gelo
	67	Barcos com casaria médios	Gelo
	24	Barcos com casaria grandes	Gelo
	1	Barcos sem casaria grandes	Gelo
Armação dos Búzios	30	Barcos sem motor	<i>In natura e gelo</i>
	35	Barcos com casaria pequenos	Gelo
	12	Barcos com casaria médios	Gelo
	5	Barcos com casaria grandes	Gelo
Cabo Frio	23	Barcos sem casaria pequenos	<i>In natura e gelo</i>
	6	Barcos com casaria pequenos	Gelo
	28	Barcos com casaria médios	Gelo
	125	Barcos sem casaria grandes	Gelo

Município	Nº de embarcações	Tipo	Método de conservação do pescado a bordo
	125	Barcos com casaria grandes	Gelo
Arraial do Cabo	140	Convés fechado	<i>In natura</i>
	30	Boca aberta	Gelo
Saquarema	105	Boca aberta (comprimento médio 7 m)	<i>In natura</i> , gelo, salga e câmara frigorífica
Maricá	86	Boca aberta (comprimento médio 5,4 m)	<i>In natura</i> e gelo
Itaboraí	38	Boca aberta (comprimento médio 6,8 m)	<i>In natura</i> , gelo e salga
	80	Convés fechado (comprimento médio 6,8 m)	
	12	Barcos acima de 8 m	
São Gonçalo	233	Boca aberta (comprimento de 6 a 8 m)	<i>In natura</i> , gelo e frigorífico
Niterói	215 ¹	Boca aberta (comprimento de 4 a 8 m)	<i>In natura</i> e gelo
		Convés fechado (comprimento acima de 20 m)	
Magé	182	Barcos pequenos sem casaria	<i>In natura</i> , gelo e frigorífico
	15	Convés fechado	
Duque de Caxias	130	Barcos a motor e a remo (sem tamanho especificado)	<i>In natura</i> , gelo e saco
Rio de Janeiro	542	Caícos com motor de centro e a remo	Gelo
	130	Barcos sem casaria pequenos	
	140	Barcos com casaria pequenos	
	252	Barcos com casaria médios	
	172	Barcos com casaria grandes	
Angra dos Reis	144	Boca aberta (tamanho médio 8,29 m)	<i>In natura</i> e gelo
	136	Convés fechado (tamanho médio 8,29 m)	<i>In natura</i> e gelo
Paraty	255	Boca aberta (tamanho médio 7,34 m)	<i>In natura</i> e gelo
	150	Convés fechado (tamanho médio 7,34 m)	<i>In natura</i> e gelo
Itapoá	100	Boca aberta	Isopor com gelo
São Francisco do Sul	283	Boca aberta.	<i>In natura</i> e isopor com gelo
	68	Convés fechado	Gelo
Balneário Barra do Sul	250	Boca aberta	Isopor com gelo
	4	Bote com convés	Gelo
Araquari	40	Boca aberta	<i>In natura</i>
Barra Velha	80	Boca aberta	<i>In natura</i>

Município	Nº de embarcações	Tipo	Método de conservação do pescado a bordo
Balneário Piçarras	200	Boca aberta	<i>In natura</i> e isopor com gelo
Penha	350	Boca aberta	<i>In natura</i> e isopor com gelo
Navegantes	200	Boca aberta	Isopor com gelo
	100	Bote com convés	Gelo
Itajaí	20	Bote com convés	Gelo
Balneário Camboriú	135	Boca aberta	<i>In natura</i>
	15	Convés fechado	Gelo
Itapema	28	Boca aberta	<i>In natura</i> e gelo
	3	Convés fechado	Gelo
Porto Belo	247	Boca aberta	<i>In natura</i> e gelo
	35	Convés fechado	Gelo
Bombinhas	260	Boca aberta	Gelo
	35	Convés fechado	Gelo
Governador Celso Ramos	360	Boca aberta	<i>In natura</i> e isopor com gelo
	80	Convés fechado	Gelo
Florianópolis	486	Boca aberta	<i>In natura</i> e gelo
	26	Convés fechado	<i>In natura</i> e gelo
Palhoça	391	Boca aberta	<i>In natura</i> e gelo
Garopaba	219	Boca aberta	<i>In natura</i>
	3	Convés fechado	<i>In natura</i>
Imbituba	677	Boca aberta	<i>In natura</i>
	11	Convés fechado	<i>In natura</i>
Laguna	2.774	Boca aberta	Gelo
	38	Convés fechado	<i>In natura</i> e gelo

¹De acordo com PETROBRAS/FIPERJ (2015) *apud* PETROBRAS/AECOM (2015), há 215 barcos de pesca em Niterói, sendo que, compõem este total, barcos boca aberta e barcos com convés fechado acima de 20 m de comprimento. Esses últimos compõem a frota industrial de Niterói.

FONTE: UNIVALE, 2015, PETROBRAS/FIPERJ, 2015 *apud* PETROBRAS/AECOM (2015), STATOIL/AECOM, 2015; QGEP/AECOM, 2014; STATOIL/AECOM, 2017, levantamentos de campo, 2018.

A Tabela II.5.3.4 apresenta as artes de pesca praticadas na atividade embarcada e desembarcada pelas principais comunidades pesqueiras artesanais dos municípios da área de estudo.

TABELA II.5.3.4 – Artes de pesca praticadas na atividade embarcada e desembarcada pelas principais comunidades / localidades pesqueiras artesanais dos municípios da área de estudo.

Município	Comunidades / localidades	Arte de pesca
Guarapari	Parque da Areia Preta / Olaria/ Centro	Arrasto (balão), emalhe (tarrafa) e aparelhos com anzol (linha de mão de fundo, pargueira, espinhel de superfície, espinhel de fundo).
	Meaípe	Emalhe (rede de espera) e aparelhos com anzol (linha de mão de fundo, pargueira, espinhel de superfície, espinhel de fundo).
	Porto Grande	Aparelho com anzol (linha de mão de fundo).
	Itapebussu	Arrasto (balão) e aparelhos com anzol (linha de mão de fundo, de superfície e meia água).
	Perocão	Emalhe (rede de tresmalhos) e aparelhos com anzol (linha de mão com isca viva, linha de mão tipo corrico, pargueira, linha de mão de fundo e espinhel de superfície).
	Setiba/ Praia do Uma / Santa Mônica	Aparelho com anzol (linha de mão de fundo, espinhel de superfície e espinhel de fundo).
Itapemirim	Itaipava	Emalhe (rede de espera, rede de caceio), arrasto (de praia), aparelhos com anzol (vara e isca viva, corrico, pargueira, espinhel de fundo e espinhel de superfície) e armadilhas (covos e potes).
	Itaoca	Arrasto (de praia).
São Francisco de Itabapoana	Barra de Itabapoana	Arrasto (balão) e aparelhos com azul (espinhel de superfície e linha de mão do tipo pargueira).
	Guaxindiba	Arrasto (balão).
	Gargaú	Arrasto (balão).
São João da Barra	Atafona	Arrasto (simples e parelha), aparelhos com anzol (linha de mão).
	Açu	
Macaé	Barra de Macaé	Emalhe, arrasto (simples e parelha) e aparelhos com anzol (espinhel de superfície e linha de mão).
	Nova Holanda	
	Centro	
Armação dos Búzios	Praia da Armação	Emalhe (rede de espera), arrasto (de praia e de portas), armadilha (cerco) e aparelho com anzol (linha de mão).
	Geribá	Arrasto e armadilha (cerco).
	Praia Rasa	Emalhe (rede de espera), armadilha (cerco) e aparelho com anzol (linha de mão).
	Manguinhos	Armadilha (cerco).
Cabo Frio	Gamboa	Emalhe (rede de espera, rede de caceio), arrasto, aparelhos com anzol (linha de mão).
	Passagem	
	Santo Antônio	
Arraial do Cabo	Praia Grande	Arrasto (cerco de praia) e aparelho com anzol (linha de mão e zangarejo).
	Prainha	Arrasto (cerco de praia) e aparelho com anzol (linha de mão e zangarejo).

Município	Comunidades / localidades	Arte de pesca
	Praia dos Anjos	Arrasto (cerco de praia), aparelho com anzol (linha de mão, espinhel de superfície e zangarejo), cerco com traineira.
	Praia do Pontal	Arrasto (cerco de praia) e aparelho com anzol (linha de mão e zangarejo).
	Monte Alto	Emalhe (rede de espera) e arrasto (duas portas).
	Figueira	Emalhe (rede de espera) e arrasto (duas portas).
Saquarema	Barra Nova	Emalhe (rede de espera), aparelhos com anzol (linha de mão de superfície), arrasto (rede fina de camarão), puçá e tarrafa.
	Barreira	
	Barrinha	
	Boqueirão	
	Canal do Jaconé	
	Centro	
	Colônia	
	Jaconé	
	Jardim	
	Mombaça	
	Ponte do Giral	
	Porto da Barra	
	Porto da Roça	
Praia de Itaúna		
Maricá	Araçatiba	Emalhe (rede de caceio), aparelhos com anzol (linha de mão de fundo, linha de mão de superfície, corrico) e tarrafa.
	Bambuí	
	Barra de Maricá	
	Boqueirão	
	Itaipuaçu	
	Itapeba	
	Ponta Negra	
	Ponte Preta	
	Recanto	
	São José de Imbassai	
Zacarias		
Itaboraí	Itambi	Emalhe (rede de caceio), aparelhos com anzol (linha de mão de superfície), tarrafa, armadilha e redinha para caranguejo e guaiamum.

Município	Comunidades / localidades	Arte de pesca
Niterói	Ilha da Conceição	Emalhe (rede de caceio), aparelhos com anzol (linha de mão de fundo e linha de mão de superfície) coleta manual e mergulho (livre, bicheiro, compressor).
	Ilha do Caju	
	Ponta da Areia	
	Centro	
	Jurujuba	
	Boa Viagem	
	Imbuhy	
	Piratininga	
São Gonçalo	Itaipu	Emalhe (rede de caceio), arrasto (duplo), armadilha, alvitana e puçá.
	Gradim	
	Porto Velho	
	Boavista	
	Boaçu	
	Porto do Rosa	
Magé	Itaoca	Emalhe (caceio), armadilha, redinha de caranguejo ou guaiamum, rede fina de camarão e puçá.
	Olaria	
	Roncador	
	Canal do Rio Magé	
	Feital	
	São Lourenço	
	Praia da Madame	
	São Francisco	
	Piedade	
	Barão de Iriri	
	Suruí	
Duque de Caxias	Limão	Emalhe e alçapão.
	Saracuruna	
	Sarapuí	
Rio de Janeiro	Chacrinha	Emalhe (rede de fundo, rede linguadeira, rede de caceio e rede veleira), arrasto (de portas e simples), aparelhos com anzol (linha de mão de fundo, espinhel de fundo e linha de mão veleira) e cerco.
	Ilha do Governador	
	Sepetiba	
	Praia dos Amores (Barra da	

Município	Comunidades / localidades	Arte de pesca
	Tijuca) Copacabana Urca Ramos	
Angra dos Reis	Balneário Biscaia Bonfim Camorim Grande Centro Frade Garatucaia Guariba Ilha da Caieira Ilha da Gipóia Ilha do Brandão Ilha Grande Mambucaba Paraíso Ponta da Aroeira Ponta Leste Pontal Praia da Chácara Praia do Anil Praia do Machado Praia Vermelha Vila Nova Vila Velha	Cercos, aparelhos com anzol (linha de mão de fundo), emalhe (rede de fundo), arrasto (duplo e simples).
Paraty	Barra do Corumbê Barra Grande Caiuru das Pedras Ilha do Algodão Ilha do Araújo	Arrasto (simples e duplo), emalhe (rede de espera, cerco flutuante e emalhe de fundo).

Município	Comunidades / localidades	Arte de pesca
	Ilha dos Cocos	
	Mamanguá	
	Marina 188	
	Paraty Mirim	
	Ponta da Joatinga	
	Ponta do Cavalo	
	Ponta Grossa	
	Praia da Jabaquara	
	Praia de São Gonçálinho	
	Praia do Pontal	
	Praia do Sono	
	Saco da Velha	
	Saco das Sardinhas	
	São Gonçalo	
	Sertão do Taquari	
Taquari		
Trindade		
Itapoá	Barra do Saí	Arrasto (duplo) e emalhe (de fundo e cerco).
	Itapema do Norte	
	Itapoá	
	Pontal do Norte	
	Figueira do Pontal	
São Francisco do Sul	Praia do Ervino	Emalhe (de fundo e feiticeira)
	Enseada e Manjoca	Arrasto (duplo) e emalhe (de fundo).
	Ubatuba e Praia do Itaguaçu	Arrasto de praia.
	Bairro do Forte	Arrasto de praia, arrasto (duplo) e cerco.
	Praia do Capri	Arrasto de praia.
	Sandra Regina e Peroba	Arrasto de praia e cerco.
	Reta	Emalhe (rede de espera) e tarrafa.
	Praia doPaulas	Arrasto (duplo).
	Tapera	Emalhe (rede de espera) e tarrafa.
Água Branca	Emalhe (caceio) e gerival.	

Município	Comunidades / localidades	Arte de pesca
	Centro	
	Laranjeira	
	Morro Grande	
	Praia do Lixo	
	Miranda	
	Ribeira	
	Canal do Linguado	
	Estaleiro	
	Vila da Glória	
	Praia Bonita	
Balneário Barra do Sul	Conquista	Emalhe (cerco, de fundo e de superfície) e arrasto (duplo).
	Pinheiros	
	Costeira	
	Centro	
Araquari	Salina	Emalhe (de fundo).
	Morro Grande	
	Barra do Itapocó	
Barra Velha	Centro	Emalhe (de fundo e cerco).
	Itajuba	Arrasto (duplo) e emalhe (cerco).
Balneário Piçarras	Colônia	Arrasto (duplo), emalhe (cerco) e espinhel.
Penha	Gravatá	Arrasto (duplo).
	Armação	
	Praia de São Miguel	
Navegantes	Rio Iri	
Itajaí	São Pedro	Arrasto (duplo), emalhe (de fundo e caceio) e zangarejo.
	Fazenda	Arrasto (duplo).
Balneário Camboriú	Barra e Canto da Praia	Emalhe (de superfície e de fundo) e linha de mão.
	Laranjeiras	Cerco de praia.
	Taquaras	
	Estaleiro	
	Estaleirinho	

Município	Comunidades / localidades	Arte de pesca
Itapema	Canto da Praia	Emalhe (de fundo) e cerco de praia.
	Meio da Praia	Arrasto (duplo).
Porto Belo	Centro	Emalhe (cerco) e arrasto (duplo).
Bombinhas	Canto Grande	Emalhe (cerco, de caceio, de fundo e de superfície) e arrasto (duplo e de praia).
	Zimbros	Emalhe (cerco) e arrasto (duplo).
Governador Celso Ramos	Armação da Piedade	Emalhe (de fundo) e arrasto (duplo).
	Calheiros	Arrasto (duplo).
	Ganchos de Fora	Emalhe (de fundo) e arrasto (duplo).
	Gancho do Meio	Arrasto (duplo).
	Canto dos Ganchos	Arrasto (duplo).
	Fazenda da Armação	Emalhe (caceio e de fundo) e arrasto (duplo).
	Camboa da Armação	Arrasto (duplo).
Florianópolis	Caieira	Emalhe (caceio).
	Armação do Pântano do Sul	Emalhe (cerco de praia, rede de espera de fundo fixo, rede de espera nos costões), armadilha (rede anilhada), zangarilho e tarrafa.
	Pântano do Sul	Emalhe (caceio de fundo, rede de espera de fundo fixo, meia água e de superfície), armadilha (cerco fixo), aparelhos com anzol (zangarilho e linha de mão) e tarrafa.
	Ingleses	Emalhe, arrasto de praia, armadilha (cerco fixo), zangarilho e tarrafa.
	Ponta das Canas	Emalhe, cerco, zangarilho e tarrafa.
	Praia Brava	Arrasto (de praia).
	Lagoinha	Arrasto (de praia).
	Lagoa da Conceição	Coleta de marisco.
Palhoça	Barra da Lagoa	Emalhe (rede de espera de fundo e de superfície), zangarilho e tarrafa.
	Pinheiras	Emalhe (rede de espera), arrasto (de praia) e armadilha (rede anilhada).
	Guarda do Embaú	Emalhe (rede de espera), arrasto (de praia), vara com isca artificial e tarrafa.
Paulo Lopes	Praia do Sonho	Emalhe (rede de caceio) e tarrafa.
	Ribeirão	Tarrafa e arrasto (de praia).
Garopaba	Gamboa	Tarrafa e arrasto (de praia).
	Centro	Emalhe (rede boiada e de fundo).
	Gamboa	Emalhe (rede de espera, rede caceio), arrasto (de praia) e linha de mão de fundo.
	Capão	Tarrafa.
	Palhocinha	Tarrafa.

Município	Comunidades / localidades	Arte de pesca
	Encantada	
	Barrinha	
Imbituba	Praia do Rosa	Emalhe (de fundo).
	Ouvidor	
	Praia do Porto (Centro)	Emalhe (rede de fundo, boiada e cerco).
	Portinho da Vila	Emalhe (rede de espera).
	Mirim	
	Roça Grande	
	Guaiuba	Rede de arrasto.
	Itapirubá	
	Bairro da Ibraquera	Emalhe (rede boiada).
	Lagoa de Ibraquera	
Laguna	Boca da Barra	Cerco e emalhe (de fundo).
	Pontal da Barra	
	Passagem da Barra	
	Vila Vitória	Tarrafa e rede aviãozinho.
	Ponta das Pedras	
	Esperança Portinho	
	Cabeçuda	
	Mato Alto	
	Bananal	
	Figueira	
	Ribeirão	
	Farol de Santa Marta	Emalhe (rede de fundo e boiada) e armadilha (rede anilhada).
	Ponta dos Moles	Cerco e tarrafa.

FONTE: PETROBRAS/FIPERJ, 2015 *apud* PETROBRAS/AECOM (2015); STATOIL/AECOM, 2015; QGEP/AECOM, 2014; QGEP/AECOM, 2015; PEREIRA, 2010; BANNWART, 2014; STATOIL/AECOM, 2017, levantamentos de campo, 2018.

A Tabela II.5.3.5 apresenta os principais recursos explorados e comercializados pelas principais comunidades pesqueiras artesanais dos municípios da área de estudo.

TABELA II.5.3.5 – Principais recursos explorados e comercializados pelas principais comunidades / localidades pesqueiras artesanais dos municípios da área de estudo.

Município	Comunidades / localidades	Recursos explorados e comercializados
Guarapari	Parque da Areia Preta / Olaria/ Centro	Anchova, atum e afins, badejo, cação, caçonete, camarão sete barbas, cavala, cioba, dourado, pargo, queimado, sarda e tainha
	Meáipe	Ariacó, badejo, baiacu, batata, cação, caçonete, catoá, cavala, cherne, cioba, cirioba, corvina, dentão, dourado, espada, garoupa, namorado, pargo, peroá, pescada, pescadinha, sarda e robalo.
	Porto Grande	Baiacu, corvina, espada, pescada e pescadinha.
	Itapebussu	Ariacó, badejo, camarões (branco, rosa e sete barbas), cavala, cioba, cirioba, dentão, dourado, espada, garoupa, olho de boi e papa-terra.
	Perocão	Arraia, atum, baiacu, badejo, cação, cherne, dourado, peroá, robalo e sarda.
	Setiba/ Praia do Uma / Santa Mônica	Anchova, badejo, cavala, chicharro, cioba, dourado, garoupa, pargo, peroá e sarda.
Itapemirim	Itaoca	Camarão sete barbas.
	Itaipava	Atum, badejo, bagre, bonito, cação, camarão sete barbas, cavala, cherne, cioba, corvina, dourado, garoupa, marlim, meca, pargo, peroá, pescadinha, polvo, sarda, sardinha, serra e xerelete.
São Francisco de Itabapoana	Barra de Itabapoana	Atum, camarão, dourado.
	Guaxindiba	Camarões.
	Gargaú	Camarões
São João da Barra	Atafona	Bagre, camarão sete barbas, corvina, dourado, lula, peroá, pescada, pescadinha amarela e robalo.
	Açu	Camarões.
Macaé	Barra de Macaé	Atum, bagre, cações, camarão sete barbas, cavala, corvina, dourado, espada, goete, pescadinha, tira-vira e xerelete.
	Nova Holanda	
	Centro	
Armação dos Búzios	Praia da Armação	Anchova, bagre, badejo, cação, camarão VG, cavala, cherne, corvina, dourado, namorado, olho-de-cão, pargo, peroá, sardinha, tainha e xerelete.
	Geribá	Camarão VG e sardinha.
	Praia Rasa	Anchova, badejo, cavala, namorado, olho-de-cão, pargo, peroá, sardinha e tainha.
	Manguinhos	Sardinha.
Cabo Frio	Gamboá	Albacora, anchova, arraia, atum, badejo, bagre, batata, bonito, cações, cavala, cherne, dourado, espada, garoupa, namorado, pargo e xerelete.
	Passagem	
	Santo Antônio	

Município	Comunidades / localidades	Recursos explorados e comercializados
Arraial do Cabo	Praia Grande	Anchova, bonito, cação, cavala, cavalinha, espada, lula, misarrol, peroá raquete, sardinha (verdadeira e laje), serra, tainha e xerelete
	Prainha	Anchova, bonito, cação, cavala, cavalinha, espada, lula, misarrol, peroá raquete, sardinha (verdadeira e laje), serra, tainha e xerelete
	Praia dos Anjos	Anchova, bonito, cação, cavala, cavalinha, espada, lula, misarrol, peroá raquete, sardinha (verdadeira e laje), serra, tainha e xerelete
	Praia do Pontal	Anchova, bonito, cação, cavala, cavalinha, espada, lula, misarrol, peroá raquete, sardinha (verdadeira e laje), serra, tainha e xerelete
	Monte Alto	Camarão cinza, carapeba e tainha.
	Figueira	Camarão cinza, carapeba e tainha.
Saquarema	Barra Nova	Camarões agrupados, tainha, corvina, pargo-rosa e paraty
	Barreira	
	Barrinha	
	Boqueirão	
	Canal do Jaconé	
	Centro	
	Colônia	
	Jaconé	
	Jardim	
	Mombaça	
	Ponte do Giral	
	Porto da Barra	
	Porto da Roça	
Praia de Itaúna		
Maricá	Araçatiba	Corvina, tainha, anchova, bagre e robalo.
	Bambuí	
	Barra de Maricá	
	Boqueirão	
	Itaipuaçu	
	Itapeba	
	Ponta Negra	
Ponte Preta		

Município	Comunidades / localidades	Recursos explorados e comercializados
	Recanto	
	São José de Imbassaí	
	Zacarias	
Itaboraí	Itambi	Caranguejos agrupados, robalo-flecha, corvina, siris agrupados e tilápia.
Niterói	Ilha da Conceição	Anchova, corvina, sardinha-verdadeira, espada e tainha.
	Ilha do Caju	
	Ponta da Areia	
	Centro	
	Imbuhy	
	Jurujuba	
	Piratininga	
São Gonçalo	Itaipu	Corvina, tainha, sardinha verdadeira, camarão-legítimo e camarão-rosa.
	Gradim	
	Porto Velho	
	Boavista	
	Boaçú	
	Porto do Rosa	
Magé	Itaoca	Corvina, tainha, bagre, camarão legítimo e caranguejos agrupados.
	Olaria	
	Roncador	
	Canal do Rio Magé	
	Feital	
	São Lourenço	
	Praia da Madame	
	São Francisco	
	Piedade	
	Barão de Iriri	
Duque de Caxias	Suruí	Caranguejo, corvina, tainha e robalo.
	Limão	
	Saracuruna	
	Sarapuí	
	Chacrinha	

Município	Comunidades / localidades	Recursos explorados e comercializados
Rio de Janeiro	Ilha do Governador	Anchova, badejo, baiacu, bagre, cação, camarão cinza, camarão VG, camarão branco e camarão ferro (rosa), caratinga, cavala, cocoroca, corvina, dourado, espada, garoupa, lanceta, linguado, maria mole, michole, namorado, olhete, olho de cão, pampo, papa-terra, parati, pargo, pescada amarela, pescadinha, piraúna, robalo, sardinha, sargo, savelha, serra, tainha, tamburiú, ubarana e xerelete.
	Sepetiba	
	Praia dos Amores (Barra da Tijuca)	
	Copacabana	
	Urca	
	Ramos	
Angra dos Reis	Balneário	Sardinha verdadeira, corvina, camarão-rosa, carapau e garoupa.
	Biscaia	
	Bonfim	
	Camorim Grande	
	Centro	
	Frade	
	Garatuaia	
	Guariba	
	Ilha da Caieira	
	Ilha da Gipóia	
	Ilha do Brandão	
	Ilha Grande	
	Mambucaba	
	Paraíso	
	Ponta da Aroeira	
	Ponta Leste	
	Pontal	
	Praia da Chácara	
	Praia do Anil	
	Praia do Machado	
Praia Vermelha		
Vila Nova		
Vila Velha		
Paraty	Barra do Corumbê	Camarão-legítimo, camarão sete barbas, corvina, sororoca e camarão rosa.
	Barra Grande	
	Cairuçu das Pedras	

Município	Comunidades / localidades	Recursos explorados e comercializados
	Ilha do Algodão Ilha do Araújo Ilha dos Cocos Mamanguá Marina 188 Paraty Mirim Ponta da Joatinga Ponta do Cavalo Ponta Grossa Praia da Jabaquara Praia de São Gonçalinho Praia do Pontal Praia do Sono Saco da Velha Saco das Sardinhas São Gonçalo Sertão do Taquari Taquari Trindade	
Itapoá	Barra do Saí Itapema do Norte Itapoá Pontal do Norte Figueira do Pontal	Camarão branco e sete-barbas, corvina, pescada, pescadinha, robalo, sororoca e tainha.
São Francisco do Sul	Praia do Ervino Enseada e Manjoca Ubatuba e Praia do Itaguaçu Bairro do Forte Praia do Capri Sandra Regina e Peroba Reta Praia doPaulas	Corvina, mistura, parati e tainha Camarão sete-barbas, branco, rosa e ferro. Corvina, guaivira, tainha e xerelete. Camarão sete-barbas, branco, rosa e ferro, parati e tainhota. Corvina, paru e tainha. Betara, parati, pescadinha e tainha. Caratinga, parati, robalo e tainhota. Camarão sete-barbas.

Município	Comunidades / localidades	Recursos explorados e comercializados
	Tapera	Caratinga, corvina, parati, robalo e tainhota.
	Água Branca	Bagre, camarão branco, miraguaia e pescada amarela.
	Centro	
	Laranjeira	
	Morro Grande	
	Praia do Lixo	
	Miranda	
	Ribeira	
	Canal do Linguado	
	Estaleiro	
	Vila da Glória	
	Praia Bonita	
Balneário Barra do Sul	Conquista	Anchova, bagre, camarão sete-barbas, corvina, sororoca e tainha.
	Pinheiros	
	Costeira	
	Centro	
	Salina	
Araquari	Morro Grande	Bagre, corvina, gordinho, guaivira, robalo e sororoca.
	Barra do Itapocó	
	Centro	
Barra Velha	Centro	Anchova, cação, guaivira, pescadinha, robalo, sororoca e tainha.
	Itajuba	Camarão sete-barbas e tainha.
Balneário Piçarras	Colônia	Bagre, camarão sete-barbas e tainha.
Penha	Gravatá	Camarão sete-barbas.
	Armação	
	Praia de São Miguel	
	Rio Iriri	
Navegantes	São Pedro	Bagre, camarão sete-barbas e rosa, corvina, lula, pescada, pescadinha, robalo e tainha.
Itajaí	Fazenda	Camarão sete-barbas e vermelho.
Balneário Camboriú	Barra	Anchova, camarão sete-barbas e vermelho, espada, guaivira, mistura, pescadinha e sororoca.
	Canto da Praia	Anchova, camarão sete-barbas e vermelho, guaivira, mistura, pescadinha e sororoca.
	Laranjeiras	Espada, galo, gordinho, sororoca e tainha.

Município	Comunidades / localidades	Recursos explorados e comercializados
	Taquaras	Espada, galo, gordinho, sororoca e tainha.
	Estaleiro	Espada, galo, gordinho, sororoca e tainha.
	Estaleirinho	Espada, galo, gordinho, sororoca e tainha.
Itapema	Canto da Praia	Anchova, cação, camarão sete-barbas, corvina, gordinho, papa-terra, pescadinha, sororoca e tainha.
	Meio da Praia	Bagre, corvina, pescada e tainha.
Porto Belo	Centro	Anchova, camarão branco, camarão sete barbas e tainha.
Bombinhas	Canto Grande	Anchova, camarão, corvina e tainha.
	Zimbros	Anchova, camarão sete barbas, corvina, mariscos e tainha.
Governador Celso Ramos	Armação da Piedade	Camarão branco, sete-barbas e perereca.
	Calheiros	Camarão sete-barbas e branco.
	Ganchos de Fora	Bacalhau, bagre, camarão sete-barbas e vermelho, corvinota e sororoca.
	Gancho do Meio	Camarão sete-barbas.
	Canto dos Ganchos	Camarão branco, sete-barbas e perereca.
	Fazenda da Armação	Camarão branco, sete-barbas e perereca.
	Camboa da Armação	Camarão branco, sete-barbas e perereca, corvina, papa-terra e pescadinha.
	Caieira	Camarão branco, sete-barbas e perereca.
Florianópolis	Armação do Pântano do Sul	Abrótea, anchova, corvina, espada, linguado, lula, palombeta, pescada e tainha.
	Pântano do Sul	Anchova, corvina, espada, garoupa, lula e tainha.
	Inglezes	Anchova, corvina, espada, lula, olho de boi, peixe porco, peroá e tainha.
	Ponta das Canas	Anchova, corvina, lula, pescada e tainha.
	Praia Brava	Tainha.
	Lagoinha	Tainha.
	Lagoa da Conceição	Marisco.
Palhoça	Barra da Lagoa	Anchova, cocoroca, corvina, lula, papa-terra e tainha.
	Pinheiras	Anchova, corvina e tainha.
	Guarda do Embaú	Anchova, camarão branco e tainha.
Paulo Lopes	Praia do Sonho	Anchova, corvina e tainha.
	Ribeirão	Camarão rosa e tainha.
Garopaba	Gamboa	
	Centro	Anchova, corvina, papa-terra e pescadinha.
	Gamboa	Anchova, corvina, garoupa, pescadinha e tainha.

Município	Comunidades / localidades	Recursos explorados e comercializados
	Capão	Camarão pata azul, siri e tainha.
	Palhocinha	
	Encantada	
	Barrinha	
Imbituba	Praia do Rosa	Anchova, corvina e tainha.
	Ouvidor	Anchova, corvina, papa-terra e tainha.
	Praia do Porto (Centro)	Camarão rosa.
	Portinho da Vila	
	Mirim	
	Roça Grande	
	Guaiuba	Camarão.
	Itapirubá	
Bairro da Ibraquera	Anchova, camarão pata azul, siri e tainha.	
Lagoa de Ibraquera		
Laguna	Boca da Barra	Abrótea, corvina, pescada e tainha.
	Pontal da Barra	
	Passagem da Barra	
	Vila Vitória	Camarão legítimo e tainha.
	Ponta das Pedras	
	Esperança Portinho	
	Cabeçuda	
	Mato Alto	
	Bananal	
	Figueira	
	Ribeirão	Anchova, pescada e tainha.
	Farol de Santa Marta	
Ponta dos Moles	Tainha.	

FONTE: PETROBRAS/FIPERJ, 2015 *apud* PETROBRAS/AECOM (2015);STATOIL/AECOM, 2015; QGEP/AECOM, 2014; QGEP/AECOM, 2015; PEREIRA, 2010, STATOIL/AECOM, 2017, levantamentos de campo, 2018.

A Tabela II.5.3.6 apresenta as áreas de pesca utilizadas pelas principais comunidades identificadas na área de estudo. Os Mapas II.5.3.2 a II.5.3.39, apresentados no final deste capítulo, apresentam, por município, as áreas de pesca utilizadas pelas principais comunidades pesqueiras artesanais da área de estudo. Para os mapas dos

municípios de Paraty, Angra dos Reis, Magé, Niterói, Itaboraí, Maricá e Saquarema cuja fonte de dados foi PETROBRAS/FIPERJ (2015) *apud* PETROBRAS/AECOM (2015), as áreas de pesca foram apresentadas por quadrantes. Para os demais municípios, cujos dados são primários ou a fonte de dados são estudos desenvolvidos pela AECOM em outros licenciamentos, são apresentados os limites de sua área de pesca.

TABELA II.5.3.6 – Áreas de pesca utilizadas pelas principais comunidades / localidades pesqueiras artesanais dos municípios da área de estudo

Município	Comunidades / localidades	Arte de pesca	Área de pesca	Período
Guarapari	Parque da Areia Preta, Olaria, Centro	Emalhe (tarrafa)	Interior da Baía de Guarapari.	Ano todo.
		Aparelho com anzol (linha de mão de fundo)	Alcance paralelo à linha da costa: município de Guarapari. Profundidades e/ ou distância da costa: em cotas batimétricas de 80 a 120 m.	Ano todo, com melhor safra de junho a agosto.
		Aparelho com anzol(linha de mão de fundo pargueira)	Alcance paralelo à linha da costa: município de Guarapari. Profundidades e/ ou distância da costa: até cota batimétrica de 100 m.	Safra: junho a dezembro (julho é a melhor safra).
		Aparelho com anzol (espinhel de superfície)	Alcance paralelo à linha da costa: de Vila Velha a Conceição da Barra, no ES. Profundidades e/ ou distância da costa: 42 MN da costa.	Dourado Safra: julho a dezembro. Sarda Safra: setembro a dezembro.
		Aparelho com anzol(espinhel de fundo)	Alcance paralelo à linha da costa: de Farol de São Tomé, em Campos dos Goytacazes, no RJ, a Caravelas, na BA. Profundidades e/ ou distância da costa: 110 MN da costa, na altura do Arquipélago de Abrolhos.	Safra: julho a agosto.
		Arrasto(balão)	Alcance paralelo à linha da costa: de Vila Velha à barra do Rio Doce, em Linhares, no ES. Profundidades e/ ou distância da costa: acinco milhas náuticas da costa, com pesqueiros de referência: Ilha Escalvada e Ilha Rasa, em Guarapari	Ano todo.
	Meáipe	Aparelho com anzol (linha de mão de fundo)	Alcance paralelo à linha da costa: município de Guarapari. Profundidades e/ ou distância da costa: até cota batimétrica de 10 m, considerando a baía de Guarapari como um importante pesqueiro.	Dezembro a fevereiro.
		Aparelho com anzol(espinhel de superfície)	Alcance paralelo à linha da costa: de Farol de São Tomé, em Campos dos Goytacazes, no RJ a Caravelas, na BA. Profundidades e/ ou distância da costa: a 120 MN da costa.	Safra: junho a agosto.

Município	Comunidades / localidades	Arte de pesca	Área de pesca	Período
		Aparelho com anzol (espinhel de fundo)	Alcance paralelo à linha da costa: de Anchieta a Guarapari, no ES. Profundidades e/ ou distância da costa: até cota batimétrica de 100 m.	Julho a agosto.
		Aparelho com anzol (pargueira)	Alcance paralelo à linha da costa: de Vila Velha a Marataízes, no ES. Profundidades e/ ou distância da costa: entre as cotas batimétricas de 50 e 100 m.	Junho a novembro.
		Aparelho com anzol(linha de mão de fundo tipo triângulo)	Alcance paralelo à linha da costa: de Guarapari a Anchieta, no ES. Profundidades e/ ou distância da costa: até cota batimétrica de 50 metros.	Junho a novembro.
		Emalhe (rede de espera)	Alcance paralelo à linha da costa: de Guarapari a Anchieta, no ES. Profundidades e/ ou distância da costa: a seis milhas náuticas da costa.	Ano todo. Safrá: março a julho.
	Porto Grande	Aparelho com anzol(linha de mão de fundo)	Alcance paralelo à linha da costa: Guarapari, principalmente na costa de Meaípe, no ES. Profundidades e/ ou distância da costa: a 2 milhas náuticas da costa	Dezembro a fevereiro.
	Itapebussu	Aparelho com anzol(linha de mão)	Alcance paralelo à linha da costa: de Atafona, em São João da Barra, até Santa Cruz, em Aracruz. Profundidades e/ ou distância da costa: até cota batimétrica de 80m.	Peroá Safrá: inverno.
		Aparelho com anzol(linha de mão)	Alcance paralelo à linha da costa: de Ponta de Setiba a Anchieta (porto da Samarco). Profundidades e/ ou distância da costa: 20 m.	Ano todo.
		Arrasto(balão)	Alcance paralelo à linha da costa: de Guarapari a Santa Cruz, em Aracruz. Profundidades e/ ou distância da costa: 80 m, a 280 milhas náuticas da costa.	Camarão Safrá: junho a julho. Defeso: 1º de março a 31 de maio.
	Perocão	Emalhe (rede de tresmalho)	Alcance paralelo à linha da costa: proximidades do rio Perocão e na Baía de Guarapari, no ES. Profundidades e/ ou distância da costa: até 1,5 MN da costa.	Ano todo.
		Aparelho com anzol (linha de mão com isca-viva)	No rio Perocão.	Março a julho.
		Aparelho com anzol (corrico)	Alcance paralelo à linha da costa: Guarapari. Profundidades e/ ou distância da costa: até as Ilhas Escalvada e Rasa, em frente a Guarapari, nas proximidades da cota batimétrica de 20 metros.	Ano todo. Safrá: setembro a fevereiro.

Município	Comunidades / localidades	Arte de pesca	Área de pesca	Período	
		Aparelho com anzol (pargueira)	Alcance paralelo à linha da costa: de Anchieta a Vila Velha. Profundidades e/ ou distância da costa: até cota batimétrica de 50 m.	Junho a novembro.	
		Aparelho com anzol(linha de mão de fundo)	Alcance paralelo à linha da costa: de Anchieta, no ES, a Caravelas, na BA. Profundidades e/ ou distância da costa: até cota batimétrica de 200 m.	Ano todo.	
		Aparelho com anzol(espinhel de fundo)	Alcance paralelo à linha da costa: de Vila Velha a Anchieta. Profundidades e/ ou distância da costa: até cota batimétrica de 100 m.	Ano todo.	
		Aparelho com anzol(espinhel de superfície)	Alcance paralelo à linha da costa: de Serra a Guarapari. Profundidades e/ ou distância da costa: a 130 MN da costa.	Agosto a dezembro.	
	Setiba, Praia do Una, Santa Mônica	Emalhe (rede de tresmalho)	Alcance paralelo à linha da costa: na costa em frente às comunidades de Setiba/ Praia do Una/ Santa Mônica. Profundidades e/ ou distância da costa: a 5MN da costa.	Dezembro e janeiro.	
		Aparelho com anzol (linha de mão)	Alcance paralelo à linha da costa: na costa em frente às comunidades de Setiba/ Praia do Una/ Santa Mônica. Profundidades e/ ou distância da costa: a 5MN da costa.	Peroá Safrá: junho a outubro. Demais espécies: Ano todo.	
		Aparelho com anzol (espinhel de superfície)	Alcance paralelo à linha da costa: de Guarapari a Caravelas. Profundidades e/ ou distância da costa: até cota batimétrica de 100 m.	Dourado: agosto a dezembro. Cavala: ano todo.	
		Aparelho com anzol(espinhel de fundo)	Alcance paralelo à linha da costa: Guarapari. Profundidades e/ ou distância da costa: até cota batimétrica de 100 m.	Ano todo.	
	Itapemirim	Itaoca	Arrasto (de praia)	Alcance paralelo à linha da costa: município de Itapemirim. Profundidades e ou distância da costa: em profundidades de até 5 m.	Camarão Safrá: junho a julho. Defeso: 1º de março a 31 de maio.
		Itaipava	Emalhe (rede de espera) e arrasto (de praia)	Alcance paralelo à linha da costa: comunidade de Itaipava, no ES. Profundidades e/ou distância da costa: até cota batimétrica de 10 m.	Safrá: ano todo.
Emalhe (rede de espera e rede de caceio)			Alcance paralelo à linha da costa: no município de Itapemirim. Profundidades e/ou distância da costa: até cota batimétrica de 50 m.	Safrá: agosto a outubro.	
Arrasto			Alcance paralelo à linha da costa: no estado do Espírito Santo. Profundidades e/ou distância da costa: em distância de até 27 MN da costa.	Camarão Safrá: junho a julho. Defeso: 1º de março a 31 de maio.	

Município	Comunidades / localidades	Arte de pesca	Área de pesca	Período
		Vara e isca-viva	Alcance paralelo à linha da costa: município de Itapemirim. Profundidades e/ou distância da costa: em cotas batimétricas de 100 e 300 m.	Safra: ano todo.
		Corrico	Alcance paralelo à linha da costa: do Espírito Santo até o Rio Grande do Sul. Profundidades e/ou distância da costa: em cotas batimétricas acima de 200 m e até 4.000 m.	Atum Safra: abril a junho e de agosto a outubro. Dourado Safra: dezembro a fevereiro. Demais espécies: ano todo.
		Linha de mão e espinhel de fundo	Alcance paralelo à linha da costa: de Santos, em SP a Trindade, no RJ. Profundidades e/ou distância da costa: até a cota batimétrica de 1.000 m.	Dourado Safra: dezembro a fevereiro. Demais espécies Safra: ano todo.
		Espinhel de superfície	Alcance paralelo à linha da costa: do Recife ao Rio Grande do Sul. Profundidades e/ou distância da costa: entre cotas as batimétricas de 60 e 300 m.	Atum Safra: abril a junho e agosto a outubro. Dourado Safra: dezembro a fevereiro. Demais espécies Safra: ano todo.
		Covo e potes	Alcance paralelo à linha da costa: município de Itapemirim. Profundidades e/ou distância da costa: até cota batimétrica de 20 m.	Safra: março a junho.
São Francisco de Itabapoana	Barra de Itabapoana	Espinhel de superfície	Alcance paralelo à linha da costa: entre os municípios de São Vicente/SP e Fundão/ES Profundidades e/ou distância da costa: 300 m	Atum Safra: abril a junho e agosto a outubro. Dourado Safra: dezembro a fevereiro. Demais espécies Safra: ano todo.
	Guaxindiba, Gargaú	Rede de balão	Áreas estuarinas e costeiras	Camarão Safra: junho a julho. Defeso: 1º de março a 31 de maio.

Município	Comunidades / localidades	Arte de pesca	Área de pesca	Período
São João da Barra	Atafona, Açú	Aparelhos com anzol (linha de mão)	Alcance paralelo à linha da costa: entre Vitória/ES e Paraty/RJ Profundidades e/ou distância da costa: quebra da plataforma (aproximadamente até a cota de 200 m).	Dourado Safrá: dezembro a fevereiro. Cavala Safrá: ano todo.
		Arrasto (simples e parelha)	Alcance paralelo à linha da costa: de São João da Barra a Macaé Profundidades e/ou distância da costa: Até 80 milhas náuticas da costa.	Camarão Safrá: junho a julho. Defeso: 1º de março a 31 de maio.
Macaé	Barra de Macaé, Nova Holanda, Centro	Aparelhos com anzol (espinhel de superfície e linha de mão)	Alcance paralelo à linha da costa: do Espírito Santo a Cabo Frio/RJ Profundidades e/ou distância da costa: Até 70 milhas náuticas (cota batimétrica de 500 m)	Atum Safrá: abril a junho e agosto a outubro. Dourado Safrá: dezembro a fevereiro. Cavala e cações Safrá: ano todo.
		Arrasto (simples e parelha)	Alcance paralelo à linha da costa: do Rio de Janeiro ao Espírito Santo. Profundidades e/ou distância da costa: até a cota batimétrica de 100 m.	Camarão Safrá: junho a julho. Defeso: 1º de março a 31 de maio.
		Emalhe	Alcance paralelo à linha da costa: do Farol de São Tome (Campos dos Goytacazes) a Macaé Profundidades e/ou distância da costa: até cerca de 20 milhas náuticas	Pescadinha, maria-luíza e maria-mole Safrá: verão.
Armação dos Búzios	Praia da Armação	Emalhe (rede de espera)	Alcance paralelo à linha da costa: de Arraial do Cabo à Armação dos Búzios, no RJ Profundidades e/ou distância da costa: até 15 milhas náuticas da costa.	Ano todo.
		Arrasto (arrasto de praia e arrasto de portas)	Alcance paralelo à linha da costa: de Arraial do Cabo à Armação dos Búzios, no RJ. Profundidades e/ou distância da costa: até cota batimétrica de 50 metros.	Ano todo. Defeso: de 01 de março a 31 de maio.

Município	Comunidades / localidades	Arte de pesca	Área de pesca	Período
		Armadilha (cerco)	Alcance paralelo à linha da costa: de Saquarema à Armação dos Búzios, no RJ. Profundidades e/ ou distância da costa: até 20 milhas náuticas da costa.	Sardinha Ano todo. Defeso: de 15 de junho a 31 de julho e de 01 de novembro a 15 de fevereiro. Xerelete Ano todo.
		Aparelho com anzol (linha de mão)	Alcance paralelo à linha da costa: de Arraial do Cabo à Armação dos Búzios, no RJ. Profundidades e/ ou distância da costa: até 15 milhas náuticas da costa.	Ano todo
	Geribá	Arrasto (arrasto de praia e arrasto de portas)	Alcance paralelo à linha da costa: de Arraial do Cabo à Armação dos Búzios, no RJ. Profundidades e/ ou distância da costa: até cota batimétrica de 50 metros.	Ano todo. Defeso: de 01 de março a 31 de maio.
		Armadilha (cerco)	Alcance paralelo à linha da costa: de Arraial do Cabo a Armação dos Búzios, no RJ. Profundidades e/ ou distância da costa: até cota batimétrica de 50 metros.	Ano todo. Defeso: 15 de junho a 31 de julho e de 01 de novembro a 15 de fevereiro.
	Praia Rasa	Emalhe (rede de espera)	Alcance paralelo à linha da costa: de Armação dos Búzios a São João da Barra, no RJ. Profundidades e/ ou distância da costa: até cota batimétrica de 50 metros.	Ano todo.
		Aparelho com anzol (linha de mão)	Alcance paralelo à linha da costa: de Armação dos Búzios a São João da Barra, no RJ. Profundidades e/ ou distância da costa: até cota batimétrica de 50 metros.	Safra: de janeiro a junho.
	Manguinhos	Armadilha (cerco)	Alcance paralelo à linha da costa: de Arraial do Cabo a Armação dos Búzios, no RJ. Profundidades e/ ou distância da costa: até cota batimétrica de 50 metros.	Ano todo Defeso: 15/jun a 31/jul e de 01/nov a 15/fev.

Município	Comunidades / localidades	Arte de pesca	Área de pesca	Período
Cabo Frio	Gamboa, Passagem, Santo Antônio	Emalhe (rede de espera, rede de caceio), arrasto e aparelhos com anzol (linha de mão e espinhel de fundo)	Alcance paralelo à linha da costa: do de Campos dos Goytacazes a Angra dos Reis Profundidades e/ou distância da costa: até a cota batimétrica de 300 m	Atum Safra: abril a junho e agosto a outubro. Dourado Safra: dezembro a fevereiro. Cavala e cações Safra: ano todo. Camarão Safra: junho a julho. Defeso: 1º de março a 31 de maio. Demais espécies Safra: ano todo.
Arraial do Cabo	Praia Grande	Cerco de praia, linha de mão e zangarejo	RESEX Marinha de Arraial do Cabo	Bonito e serra Safra: dezembro a fevereiro. Espada Safra: outubro a dezembro. Cavala Safra: outubro a fevereiro. Tainha Safra: inverno. Anchova: ano todo. Lula Safra: janeiro a abril. Xerelete Safra: outubro a janeiro. Sardinha e corvina Safra: verão. Peroá raquete Safra: agosto a dezembro. Mirassol Safra: junho a setembro.
	Prainha	Cerco de praia, linha de mão e zangarejo		
	Praia dos Anjos	Cerco de praia, cerco com traneira e linha de mão e zangarejo		
	Praia do Pontal	Cerco de praia, linha de mão e zangarejo		
	Monte Alto	Rede de espera e arrasto duas portas	Laguna	Tainha e carapeba Safra: inverno.

Município	Comunidades / localidades	Arte de pesca	Área de pesca	Período
	Figueira	Rede de espera e arrasto duas portas		Camarão Ano todo.
Saquarema	Barra Nova, Barreira, Barrinha, Boqueirão, Canal do Jaconé, Centro, Colônia, Jaconé, Jardim, Mombaça, Ponte do Giral, Porto da Barra, Porto da Roça, Praia de Itaúna	Emalhe (rede de espera), aparelhos com anzol (linha de mão de superfície), arrasto (rede fina de camarão), puçá e tarrafa	Alcance paralelo à linha da costa: de Maricá a Saquarema. Profundidades e/ou distância da costa: 100 m	Ano todo.
Maricá	Bambuí, Barra de Maricá, Boqueirão, Itaipuaçu, Itapeba, Ponta Negra, Ponte Preta, Recanto, São José de Imbassaí, Zacarias	Emalhe (rede de caceio), aparelhos com anzol (linha de mão de fundo, linha de mão de superfície, corrigo) e tarrafa	Alcance paralelo à linha da costa: do Rio de Janeiro a Araruama. Profundidades e/ou distância da costa: até a cota batimétrica de 100 m.	Ano todo.
Itaboraí	Itambi	Emalhe (rede de caceio), aparelhos com anzol (linha de mão de superfície), tarrafa, armadilha e redinha para caranguejo e guaiamum	Interior da Baía de Guanabara.	Caranguejo Safra: dezembro a março. Defeso: setembro a novembro. Corvina Safra: agosto a dezembro. Piraúna Safra: junho a setembro. Robalo Safra: novembro a março. Tainha Safra: junho a setembro.

Município	Comunidades / localidades	Arte de pesca	Área de pesca	Período
Niterói	Ilha da Conceição, Ilha do Caju, Ponta da Areia, Centro, Imbuhy, Jurujuba, Piratininga, Itaipu	Emalhe (rede de caceio), aparelhos com anzol (linha de mão de fundo e linha de mão de superfície) coleta manual e mergulho (livre, bicheiro, compressor)	Alcance paralelo à linha da costa: de Guarapari/ES ao Rio Grande do Sul Profundidades e/ou distância da costa: até a cota batimétrica de 2.000 m (inclui pesca industrial).	Lula e espada Safrá: dezembro a março Pescada-bicuda Safrá: agosto a novembro Demais peixes Safrá: ano todo.
São Gonçalo	Gradim, Porto Velho, Boavista, Porto dos Pescadores, Boaçu, Porto do Rosa, Itaoca, São Gabriel, Praia da Luz, Apelga, Félix	Emalhe (rede de caceio), arrasto (duplo), armadilha, alvitana e puçá	Alcance paralelo à linha da costa: de Saquarema ao Rio de Janeiro Profundidades e/ou distância da costa: até a cota batimétrica de 100 m.	Ano todo.
Magé	Olaria, Roncador, Canal do Rio Magé, Feital, São Lourenço, Praia da Madame, São Francisco, Piedade, Barão de Iriiri, Suruí, Limão	Emalhe (caceio), armadilha, redinha de caranguejo ou guaiamum, rede fina de camarão e puçá	Baías de Sepetiba e Baía de Guanabara. Profundidades e/ou distância da costa: até a cota batimétrica de 50 m.	Sardinha, tainha e corvina Safrá: verão Robalo e piraúna Safrá: inverno.
Duque de Caxias	Saracuruna, Sarapuí, Chacrinha	Emalhe e alçapão	Interior da Baía de Guanabara.	Caranguejo Defeso: outubro a novembro.
Rio de Janeiro	Ilha do Governador, Sepetiba, Praia dos Amores (Barra da Tijuca), Copacabana, Urca,	Emalhe (rede de fundo, rede de caceio e rede veleira)	Alcance paralelo à linha da costa, considerando duas áreas principais: Na Baía de Guanabara e na saída da Baía até as Ilhas Cagarras e Redonda. Do Canal da Joatinga, na Barra da Tijuca à Pedra de Guaratiba. Profundidades e/ou distância da costa: até cota batimétrica de 50 m.	Safrá: verão.

Município	Comunidades / localidades	Arte de pesca	Área de pesca	Período
	Ramos	Arrasto (de portas e simples)	Alcance paralelo à linha da costa: na Baía de Guanabara, no RJ, até as Ilhas Cagarras e Redonda. Profundidades e/ou distância da costa: até a cota batimétrica de 50 m, na Baía de Guanabara.	Camarão Safrá: junho a julho. Defeso: 1º de março a 31 de maio. Demais espécies Safrá: ano todo.
		Aparelhos com anzol (linha de mão de fundo, espinhel de fundo e linha de mão veleira)	Alcance paralelo à linha da costa: na Baía de Guanabara, na saída da Baía até as Ilhas Cagarras e Redonda. Região dos Lagos até Rio das Ostras. Profundidades e/ou distância da costa: até a cota batimétrica de 100 m.	Safrá: verão.
		Cerco	Alcance paralelo à linha da costa: da Baía de Guanabara a Rio das Ostras. Profundidades e/ou distância da costa: até 15 milhas náuticas da costa.	Sardinha Defeso: 15 de junho a 31 de julho e 1º de novembro a 15 de fevereiro.
Angra dos Reis	Balneário, Biscaia, Bonfim, Camorim Grande, Centro, Frade, Garatucaia, Guariba, Ilha da Caieira, Ilha da Gipóia, Ilha do Brandão, Ilha Grande, Mambucaba, Paraíso, Ponta da Aroeira, Ponta Leste, Pontal, Praia do Anil, Praia do Machado, Praia Vermelha, Vila Nova, Vila Velha	Cerco, aparelhos com anzol (linha de mão de fundo), emalhe (rede de fundo), arrasto (duplo e simples)	Alcance paralelo à linha da costa: de Cabo Frio a Balneário Camboriú. Profundidades e/ou distância da costa: até a cota batimétrica de 100 m.	Ano todo.

Município	Comunidades / localidades	Arte de pesca	Área de pesca	Período
Paraty	Barra do Corumbê, Barra Grande, Cairuçu das Pedras, Ilha do Algodão, Ilha do Araújo, Ilha dos Cocos, Mamanguá, Marina 188, Paraty Mirim, Ponta da Joatinga, Ponta do Cavalo, Ponta Grossa, Praia da Jabaquara, Praia de São Gonçalinho, Praia do Pontal, Praia do Sono, Saco da Velha, Saco das Sardinhas, São Gonçalo, Sertão do Taquari, Taquari, Trindade	Arrasto (simples e duplo), emalhe (rede de espera, cerco e caceio de fundo)	Alcance paralelo à linha da costa: de Guarapari a Imbituba. Profundidades e/ou distância da costa: até a cota batimétrica de 1.500m.	Ano todo.
Itapoá	Barra do Saí, Itapema do Norte, Itapoá, Pontal do Norte e Figueira do Norte	Arrasto (duplo)	Alcance paralelo à linha da costa: de Guaratuba (PR) a Itapoá. Profundidades e/ou distância da costa: até a cota batimétrica de 12 m.	Camarão branco Safrá: março Defeso: novembro a janeiro Camarão sete-barbas Safrá: janeiro, fevereiro e junho Defeso: março a maio

Município	Comunidades / localidades	Arte de pesca	Área de pesca	Período
		Emalhe (de fundo)	Alcance paralelo à linha da costa: de Guaratuba (PR) a Itapoá e Baía da Babitonga. Profundidades e/ou distância da costa: até a cota batimétrica de 30 m.	Sororoca Safra: junho a setembro Pescada e pescadinha Ano todo Robalo Safra: outubro e novembro Corvina Safra: agosto e setembro
		Emalhe (cerco)	Alcance paralelo à linha da costa: de Guaratuba (PR) a Balneário Barra do Sul. Profundidades e/ou distância da costa: até a cota batimétrica de 20 m.	Tainha Safra: junho
São Francisco do Sul	Praia do Ervino	Emalhe (de fundo)	No rio Linguado	Corvina Safra: outubro a janeiro Parati Ano todo.
		Emalhe (rede feiticeira)	Alcance paralelo à linha da costa: na praia do Ervino. Profundidades e/ou distância da costa: até a cota batimétrica de 3m.	Tainha Safra: maio e junho.
	Enseada e Manjoca	Arrasto (duplo)	Alcance paralelo à linha da costa: de Paranaguá a Itajaí. Profundidades e/ou distância da costa: até a cota batimétrica de 30m.	Camarão branco Defeso: novembro a janeiro Camarão sete-barbas Defeso: março a maio.
		Emalhe (de fundo)	Alcance paralelo à linha da costa: nas praias do Ervino e do Norte. Profundidades e/ou distância da costa: até a cota batimétrica de 30m.	Cação Safra: novembro a fevereiro. Corvina Safra: outubro a janeiro.
	Ubatuba e Praia do Itaguaçu	Arrasto de praia	Alcance paralelo à linha da costa: nas praias em frente.	Guaravira e xerelete Safra: verão.
	Bairro do Forte	Arrasto (duplo)	Alcance paralelo à linha da costa: de Paranaguá a Itajaí. Profundidades e/ou distância da costa: até a cota batimétrica de 30m.	Camarão branco Defeso: novembro a janeiro Camarão sete-barbas Defeso: março a maio.

Município	Comunidades / localidades	Arte de pesca	Área de pesca	Período
		Arrasto de praia	Alcance paralelo à linha da costa: na praia em frente.	Guaravira e xerelete Safrá: verão.
		Cerco	Alcance paralelo à linha da costa: Bairro do Forte e Peroba. Profundidades e/ou distância da costa: até a cota batimétrica de 15m	Tainhota Ano todo.
	Praia do Capri	Arrasto de praia	Alcance paralelo à linha da costa: na praia em frente.	Tainha Safrá: maio e junho. Corvina Safrá: outubro a janeiro Paru: agosto a março.
	Sandra Regina e Peroba	Cerco	Na lagoa da Peroba.	Ano todo.
	Reta	Emalhe (rede de espera) e tarrafa	No rio Monte de Trigo.	Ano todo.
	Praia do Paulas	Arrasto (duplo)	Alcance paralelo à linha da costa: de Paranaguá a Itajaí. Profundidades e/ou distância da costa: até a cota batimétrica de 30m.	Camarão branco Defeso: novembro a janeiro Camarão sete-barbas Defeso: março a maio.
		Gerival	Alcance paralelo à linha da costa: na Baía da Babitonga. Profundidades e/ou distância da costa: até a cota batimétrica de 15m.	Camarão branco Defeso: novembro a janeiro. Camarão sete-barbas Defeso: março a maio.
	Tapera	Emalhe (rede de espera) e tarrafa	No rio Acaraí.	Ano todo.
	Água Branca, Centro, Laranjeira, Morro Grande, Praia do Lixo, Miranda, Ribeira, Estaleiro, Vila da Glória e Praia Bonita	Emalhe (rede de espera) e gerival	Alcance paralelo à linha da costa: na Baía da Babitonga. Profundidades e/ou distância da costa: até a cota batimétrica de 15m.	Camarão branco Defeso: novembro a janeiro. Demais espécies Ano todo.

Município	Comunidades / localidades	Arte de pesca	Área de pesca	Período
	Canal do Linguado	Emalhe (rede de espera) e gerival	Alcance paralelo à linha da costa: na Baía da Babitonga e no rio Linguado. Profundidades e/ou distância da costa: até a cota batimétrica de 15m.	Camarão branco Defeso: novembro a janeiro. Demais espécies Ano todo.
Balneário Barra do Sul	Conquista, Pinheiros, Costeira, Centro e Salina	Emalhe (de fundo)	Alcance paralelo à linha da costa: de Cananéia a Barra Velha. Profundidades e/ou distância da costa: até a cota batimétrica de 14 m.	Anchova Safrá: dezembro a fevereiro. Bagre Safrá: março a maio. Corvina Safrá: agosto a outubro.
		Emalhe (de superfície)	Alcance paralelo à linha da costa: de Cananéia a Barra Velha. Profundidades e/ou distância da costa: até a cota batimétrica de 12 m.	Sororoca Safrá: maio a julho. Tainha Safrá: maio e junho.
		Emalhe (cerco)	Alcance paralelo à linha da costa: Barra Velha. Profundidades e/ou distância da costa: até a cota batimétrica de 5 m.	Tainha Safrá: maio e junho.
		Arrasto (duplo)	Alcance paralelo à linha da costa: de Cananéia a Barra Velha. Profundidades e/ou distância da costa: até a cota batimétrica de 9 m.	Camarão sete barbas Safrá: ano todo (menos defeso) Defeso: abril e maio.
Araquari	Morro Grande, Barra do Itapocó e Centro	Emalhe (de fundo)	Alcance paralelo à linha da costa: de Araquari a Barra Velha. Profundidades e/ou distância da costa: até a cota batimétrica de 20 m.	Bagre Safrá: abril a dezembro. Defeso: janeiro a março.
Barra Velha	Centro	Emalhe (de fundo e cerco)	Alcance paralelo à linha da costa: da Ponta da Vigia a Itapocu. Profundidades e/ou distância da costa: até 15 MN da costa.	Anchova Defeso: dezembro a março. Sororoca Safrá: janeiro a março. Cação Safrá: junho e julho. Tainha Safrá: maio a julho

Município	Comunidades / localidades	Arte de pesca	Área de pesca	Período
	Itajuba	Arrasto (duplo)	Alcance paralelo à linha da costa: da Ponta da Vigia a foz do rio Itapocu. Profundidades e/ou distância da costa: até 10 MN da costa.	Camarão Safra: ano todo. Defeso: março e maio.
Balneário Piçarras	Colônia	Arrasto (duplo)	Alcance paralelo à linha da costa: de Porto Belo a Itapoá. Profundidades e/ou distância da costa: até a cota batimétrica de 22 m.	Camarão Defeso: abril e maio. Camarão branco: Safra: setembro a março.
		Emalhe (cerco)	Alcance paralelo à linha da costa: de Balneário Piçarras a Barra do Sul. Profundidades e/ou distância da costa: até a cota batimétrica de 15 m.	Tainha: Safra: 1º de maio a 15 de junho.
		Espinhel	Alcance paralelo à linha da costa: Balneário Piçarras. Profundidades e/ou distância da costa: até a cota batimétrica de 15 m.	Bagre Safra: verão.
Penha	Gravatá, Armação, Praia de São Miguel e Rio Iri	Arrasto (duplo)	Alcance paralelo à linha da costa: de Barra Velha a Itajaí. Profundidades e/ou distância da costa: até a cota batimétrica de 27 m.	Camarão Safra: ano todo. Defeso: abril e maio.
Navegantes	São Pedro	Arrasto (duplo)	Alcance paralelo à linha da costa: de Santos a Navegantes. Profundidades e/ou distância da costa: até a cota batimétrica de 30 m.	Camarão Safra: ano todo. Defeso: abril e maio.
		Emalhe (de fundo e caceio)	Alcance paralelo à linha da costa: de São Francisco do Sul a Barra da Lagoa. Profundidades e/ou distância da costa: até a cota batimétrica de 10 m.	Bagre: Safra: outubro a dezembro Defeso: janeiro Pescadinha e robalo Ano todo Corvina Safra: inverno. Lula Safra: verão Tainha Safra: inverno.

Município	Comunidades / localidades	Arte de pesca	Área de pesca	Período
Itajaí	Fazenda	Arrasto (duplo)	Alcance paralelo à linha da costa: de Cananéia a Balneário Camboriú. Profundidades e/ou distância da costa: até a cota batimétrica de 20 m.	Camarão Defeso: março a maio. Sete-barbas Safra: ano todo Vermelho Safra: verão
Balneário Camboriú	Barra e Canto da Praia	Emalhe (rede de espera boiada e de fundo), arrasto duplo e linha de mão	Alcance paralelo à linha da costa: em frente ao município de Balneário Camboriú. Profundidades e/ou distância da costa: 4 MN da costa.	Anchova e corvina Safra: inverno. Guaivira Safra: verão Pescadinha e mistura Ano todo Camarão sete-barbas Defeso: 1º de março a 31 de maio. Camarão vermelho Safra: setembro a fevereiro.
	Laranjeiras	Cercos de praia	Na praia das Laranjeiras	Tainha
	Taquaras		Na praia das Taquaras	Safra: 1º de maio a 15 de junho
	Estaleiro		Na praia do Estaleiro	Espada, galo, gordinho e sororoca
Estaleirinho	Na praia do Estaleirinho		Ano todo.	
Itapema	Canto da Praia	Emalhe (de fundo, cerco) e arrasto (duplo)	Alcance paralelo à linha da costa: da Ponta da Enseada a Balneário Camboriú. Profundidades e/ou distância da costa: 15 metros.	Cação Safra: verão. Corvina Safra: inverno. Tainha Safra: 1º de maio a 15 de junho. Anchova: agosto. Camarão sete barbas Safra: junho. Defeso: 1º de março a 31 de maio.

Município	Comunidades / localidades	Arte de pesca	Área de pesca	Período
	Meio da Praia	Arrasto de praia	Em frente ao Meio da Praia.	Bagre Safra: agosto a outubro. Corvina Safra: inverno. Tainha Safra: 1º de maio a 15 de junho.
Porto Belo	Centro	Emalhe (cerco)	Alcance paralelo à linha da costa: da Ilha de João Cunha a Bombinhas. Profundidades e/ou distância da costa: até cota batimétrica de 18 m.	Tainha Safra: 15 de maio a 30 de junho. Defeso: 16 de julho a 14 de maio. Anchova Safra: junho a setembro.
		Arrasto (duplo)	Alcance paralelo à linha da costa: entre a Ponta de Porto Belo e Balneário Camboriú. Profundidades e/ou distância da costa: até cota batimétrica de 20 m.	Camarão sete barbas Safra: junho a fevereiro. Defeso: 1º de março a 31 de maio. Camarão branco: ano todo.
Bombinhas	Canto Grande	Emalhe (cerco) e arrasto (de praia)	Alcance paralelo à linha da costa: de Florianópolis (Ilha das Aranhas e Moleques do Norte) e Porto Belo. Profundidades e/ou distância da costa: até cota batimétrica de 40 m.	Tainha Safra: 15 de maio a 15 de julho.
		Emalhe (rede de caceio de fundo e boiada)	Alcance paralelo à linha da costa: por terra da Ilha do Arvoredo. Profundidades e/ou distância da costa: entre as cotas batimétricas de 30 e 40 m.	Safra: maio a novembro.
		Emalhe (rede de caceio)	Alcance paralelo à linha da costa: Ilha dos Galés e Ilha do Arvoredo. Profundidades e/ou distância da costa: entre as cotas batimétricas de 30 e 40 m.	Safra: ano todo.
		Arrasto (duplo)	Alcance paralelo à linha da costa: toda a extensão do Canto Grande até a Ponta de Zimbros. Profundidades e/ou distância da costa: até cota batimétrica de 25 m.	Camarão Defeso: 1º de março a 31 de maio.
	Zimbros	Emalhe da tainha	Alcance paralelo à linha da costa: de Itajaí a Garopaba, incluindo a Ilha do Arvoredo. Profundidades e/ou distância da costa: até cota batimétrica de 50 m.	Safra de maio a junho.

Município	Comunidades / localidades	Arte de pesca	Área de pesca	Período
		Emalhe da anchova	Alcance paralelo à linha da costa: nos parcéis em torno da Ilha do Arvoredo. Profundidades e/ou distância da costa: até cota batimétrica de 18 m.	Ano todo.
		Emalhe da corvina	Alcance paralelo à linha da costa: em torno da Ilha do Arvoredo. Profundidades e/ou distância da costa: até cota batimétrica de 30 m.	Ano todo.
		Arrasto (duplo)	Alcance paralelo à linha da costa: da Ponta Grande até a Ponta da Sepultura. Profundidades e/ou distância da costa: até cota batimétrica de 15 m.	Camarão Defeso: 1º de março a 31 de maio.
Governador Celso Ramos	Armação da Piedade	Arrasto (duplo)	Alcance paralelo à linha da costa: de Armação da Piedade a Ilha do Arvoredo e na e na Baía e na Baía Metropolitana Grande Floripa. Profundidades e/ou distância da costa: até cota batimétrica de 15 m.	Camarão Defeso: 1º de março a 31 de maio.
		Emalhe (de fundo)	Alcance paralelo à linha da costa: de Armação da Piedade a Jurerê. Profundidades e/ou distância da costa: até cota batimétrica de 15 m.	Corvina Ano todo. Tainha: Safrá: 15 de maio a 15 de junho.
	Calheiros	Arrasto (duplo)	Alcance paralelo à linha da costa: de Armação da Piedade a Ponta dos Zimbros. Profundidades e/ou distância da costa: até cota batimétrica de 15 m.	Camarão Defeso: 1º de março a 31 de maio.
	Ganchos de Fora	Emalhe (fundo)	Alcance paralelo à linha da costa: na Ilha do Arvoredo. Profundidades e/ou distância da costa: até cota batimétrica de 14 m.	Bacalhau Safrá: agosto e setembro.
		Arrasto (duplo)	Alcance paralelo à linha da costa: de Balneário Camboriú a praia dos Ingleses. Profundidades e/ou distância da costa: até cota batimétrica de 15 m.	Camarão Defeso: 1º de março a 31 de maio.
	Gancho do Meio	Arrasto (duplo)	Alcance paralelo à linha da costa: na ilha do Arvoredo e na Baía Metropolitana Grande Floripa.	Camarão Defeso: 1º de março a 31 de maio.
	Canto dos Ganchos	Arrasto (duplo)	Alcance paralelo à linha da costa: na praia de Canto dos Ganchos. Profundidades e/ou distância da costa: até cota batimétrica de 15 m.	Camarão Defeso: 1º de março a 31 de maio.
Fazenda da Armação	Emalhe (caceio e de fundo)	Alcance paralelo à linha da costa: na ilha do Arvoredo e na Baía Metropolitana Grande Floripa.	Corvina Ano todo. Camarão Defeso: 1º de março a 31 de maio.	

Município	Comunidades / localidades	Arte de pesca	Área de pesca	Período
		Arrasto (duplo)	Alcance paralelo à linha da costa: na ilha do Arvoredo. Profundidades e/ou distância da costa: até cota batimétrica de 15 m.	Camarão Defeso: 1º de março a 31 de maio.
	Camboa da Armação	Emalhe (caceio)	Alcance paralelo à linha da costa: de Camboas da Armação a Canasvieiras e na ilha Ratoles Grande. Profundidades e/ou distância da costa: até cota batimétrica de 15 m.	Pescadinha, papa-terra, camarão branco e corvina Ano todo. Camarão Defeso: 1º de março a 31 de maio.
		Arrasto (duplo)	Alcance paralelo à linha da costa: em frente à Camboa da Armação e na ilha de Anhatomirim. Profundidades e/ou distância da costa: até cota batimétrica de 15 m.	Camarão Defeso: 1º de março a 31 de maio.
	Caieira	Caceio	Alcance paralelo à linha da costa: na ilha Ratoles Grande.	Camarão Defeso: 1º de março a 31 de maio.
Florianópolis	Armação do Pântano do Sul	Emalhe (cerco) e armadilha (rede anilhada)	Alcance paralelo à linha da costa: da Praia dos Ingleses a Garopaba. Profundidades e/ou distância da costa: até cota batimétrica de 35 m.	Tainha Safrá: 15 de maio a 15 de julho.
		Emalhe (cerco, rede de espera de fundo)	Alcance paralelo à linha da costa: da Ilha do Arvoredo a Garopaba. Profundidades e/ou distância da costa: até cota batimétrica de 35 m.	Anchova Safrá: 31 de dezembro a 30 de novembro.
		Emalhe (rede de caceio, rede de espera de fundo)	Alcance paralelo à linha da costa: da Ilha dos Moleques a Ilha Xavier (Praia Mole). Profundidades e/ou distância da costa: até cota batimétrica de 60 m.	Anchova Safrá: fim de março a julho.
		Emalhe (rede de espera de fundo)	Alcance paralelo à linha da costa: da Ilha dos Moleques a Ilha Xavier (Praia Mole). Profundidades e ou distância da costa: até cota batimétrica de 30 m.	Abrótea Safrá: de julho a setembro.
		Emalhe (rede de espera de fundo)	Alcance paralelo à linha da costa: nas praias da Armação do Pântano Sul, Campeche e Joaquina. Profundidades e/ou distância da costa: até cota batimétrica de 6 m.	Linguado Safrá: de maio a agosto.
	Pântano do Sul	Emalhe (boiado e meia água)	Alcance paralelo à linha da costa: de Santa Luzia a Imbituba. Profundidades e/ou distância da costa: até cota batimétrica de 50 m.	Tainha Safrá: 15 de maio a 15 de julho.
		Emalhe (boiado e de fundo)	Alcance paralelo à linha da costa: nas Ilhas Moleques e Campeche. Profundidades e/ou distância da costa: até cota batimétrica de 50 m.	Anchova Safrá: maio a novembro.
		Emalhe (caceio de fundo)	Alcance paralelo à linha da costa: em frente à Praia do Pântano do Sul. Profundidades e/ou distância da costa: entre as cotas batimétricas de 10	Corvina Safrá: maio a novembro.

Município	Comunidades / localidades	Arte de pesca	Área de pesca	Período
			a 65 m.	
		Linha de mão de fundo	Alcance paralelo à linha da costa: nas Ilhas das Três Irmãs, Moleques e Campeche. Profundidades e/ou distância da costa: até cota batimétrica de 40 m.	Garoupa Safrá: verão.
		Zangarilho e tarrafa	Alcance paralelo à linha da costa: nas Ilhas Moleques e Campeche. Profundidades e/ou distância da costa: até cota batimétrica de 40 m.	Garoupa Safrá: verão.
		Emalhe (cerco fixo)	Alcance paralelo à linha da costa: no costão da Praia do Pântano Sul. Profundidades e/ou distância da costa: até cota batimétrica de 40 m.	Espada Safrá: agosto a maio.
	Ingleses	Emalhe	Alcance paralelo à linha da costa: Ilhas Moleque do Norte e Sul. Profundidades e/ou distância da costa: até cota batimétrica de 50 m.	Tainha Safrá: maio a junho. Anchova Safrá: junho a novembro. Corvina Safrá: ano todo.
		Arrasto de praia	Alcance paralelo à linha da costa: Praia dos Ingleses. Profundidades e/ou distância da costa: até cota batimétrica de 12 m ou 800 m de distância da costa.	Tainha Safrá: maio a junho.
		Armadilha (rede de cerco)	Alcance paralelo à linha da costa: costão da marina. Profundidades e/ou distância da costa: bem próximo ao costão.	Safrá: ano todo.
		Zangarilho e tarrafa	Alcance paralelo à linha da costa: nas Ilhas Moleques e Ilha das Aranhas. Profundidades e/ou distância da costa: até cota batimétrica de 8 m.	Lula Safrá: janeiro e fevereiro.
	Ponta das Canas	Emalhe (cerco)	Alcance paralelo à linha da costa: de Porto Belo a Ilha Moleques do Sul. Profundidades e/ou distância da costa: até cota batimétrica de 65 m.	Tainha Safrá: maio a junho. Anchova Safrá: junho a dezembro. Corvina Safrá: ano todo.
		Zangarilho e tarrafa	Alcance paralelo à linha da costa: da Praia dos Ingleses à Ponta das Aranhas. Profundidades e/ou distância da costa: até cota batimétrica de 30 m.	Lula Safrá: verão.
	Praia Brava	Arrasto (de praia)	Na Praia Brava.	Tainha Safrá: maio a junho.

Município	Comunidades / localidades	Arte de pesca	Área de pesca	Período
	Lagoinha	Arrasto (de praia)	Na Praia da Lagoinha.	Tainha Safra: maio a julho.
	Lagoa da Conceição	Coleta de marisco	Na Lagoa da Conceição	Ano todo.
	Barra da Lagoa	Emalhe (rede de espera de superfície)	Alcance paralelo à linha da costa: de Porto Belo a Laguna. Profundidades e/ou distância da costa: até cota batimétrica de 30 m.	Tainha Safra: maio a junho.
		Emalhe (rede de espera de fundo)	Alcance paralelo à linha da costa: da Ilha do Arvoredo a Garopaba. Profundidades e/ou distância da costa: até cota batimétrica de 60 m.	Safra: ano todo.
		Zangarilho e tarrafa	Alcance paralelo à linha da costa: litoral de Florianópolis. Profundidades e/ou distância da costa: entre as cotas batimétrica de 4 a 5 m.	Safra: verão
Palhoça	Pinheiras	Emalhe (rede de espera) arrasto (de praia) e armadilha (rede anilhada)	Alcance paralelo à linha da costa: de Pinheiras a Imbituba, incluindo a Ilha do Arvoredo. Profundidades e/ou distância da costa: até cota batimétrica de 50 m.	Tainha Safra: maio a junho. Anchova Safra: abril a novembro. Corvina Safra: setembro a novembro.
		Guarda do Embaú	Arrasto (de praia)	Alcance paralelo à linha da costa: do Morro do Urubu a Gamboa. Profundidades e/ou distância da costa: até cota batimétrica de 12 m.
	Emalhe (rede de espera) e vara com isca artificial		Alcance paralelo à linha da costa: do Morro do Urubu a Gamboa. Profundidades e/ou distância da costa: até a Ilha dos Corais.	Safra: julho e agosto.
	Tarrafa		No Rio da Madre.	Safra: ano todo.
	Praia do Sonho	Emalhe (rede de caceio) e tarrafa para captura da tainha	Alcance paralelo à linha da costa: em frente ao município. Preferencialmente nas Ilhas Moleques do Sul e Coral. Profundidades e/ou distância da costa: entre as cotas de 6 a 40 m.	Tainha Safra: maio a julho.
		Emalhe da corvina	Alcance paralelo à linha da costa: em frente ao município. Preferencialmente nas Ilhas Moleques do Sul e Papagaio. Profundidades e/ou distância da costa: entre as cotas batimétricas de 8 a 40 m.	Corvina Safra: setembro a novembro.

Município	Comunidades / localidades	Arte de pesca	Área de pesca	Período
		Emalhe da anchova	Alcance paralelo à linha da costa: em frente ao município. Preferencialmente nas Ilhas Moleques do Sul e Irmã de Fora. Profundidades e/ou distância da costa: entre as cotas batimétricas de 20 a 40 m.	Anchova Safrá: de maio a novembro.
Paulo Lopes	Lagoa do Ribeirão	Tarrafa	Nos limites da Lagoa do Ribeirão.	Ano todo.
	Gamboa	Arrasto da tainha	Alcance paralelo à linha da costa: entre a Praia do Meio, em Paulo Lopes, e a Guarda do Embaú. Profundidades e/ou distância da costa: entre as cotas batimétricas de 20 a 40 m.	Tainha Safrá: maio a junho.
Garopaba	Centro	Emalhe (rede de fundo)	Alcance paralelo à linha da costa: entre a Ponta da Gamboa e a Ponta da Vigia. Profundidades e/ou distância da costa: entre as cotas batimétricas de 10 m.	Safrá: ano todo.
		Emalhe (rede boiada e de fundo)	Alcance paralelo à linha da costa: entre a Praia da Pinheira e a Ponta de Imbituba. Profundidades e/ou distância da costa: até a cota batimétrica de 60 m.	Anchova Safrá: junho a julho e outubro a novembro. Corvina Safrá: abril a maio e dezembro a janeiro.
	Gamboa	Emalhe e arrasto de praia	Alcance paralelo à linha da costa: em frente à Gamboa. Profundidades e/ou distância da costa: até 300 m de distância da costa.	Tainha Safrá: maio a julho. Anchova Safrá: julho a novembro. Pescadinha Safrá: verão.
		Emalhe e linha de mão	Alcance paralelo à linha da costa: da Guarda do Embaú a Praia do Siríú. Profundidades e/ou distância da costa: até a Ilha do Coral (8 km da comunidade).	Anchova Safrá: de julho a novembro. Demais espécies Safrá: ano todo.

Município	Comunidades / localidades	Arte de pesca	Área de pesca	Período
	Capão, Palhocinha, Encantada, Barrinha	Tarrafa	Lagoa da Garopaba.	Tainha Safrá: de maio a julho. Siri e camarão pata azul Safrá: novembro a dezembro.
Imbituba	Praia do Rosa, Ouvidor	Emalhe	Alcance paralelo à linha da costa: entre o limite de Garopaba e a praia de Itapirubá. Profundidades e/ou distância da costa: até a cota batimétrica de 60 m.	Anchova Safrá: abril a dezembro.
		Emalhe	Alcance paralelo à linha da costa: entre o limite de Garopaba até o Farol de Santa Marta, no município de Laguna. Profundidades e/ou distância da costa: até a cota batimétrica de 40 m.	Tainha Safrá: verão.
		Emalhe (de fundo)	Alcance paralelo à linha da costa: entre o limite de Garopaba e Laguna Profundidades e/ou distância da costa: até a cota batimétrica de 40 m.	Corvina Safrá: ano todo.
	Praia do Porto (Centro)	Emalhe (rede de fundo)	Alcance paralelo à linha da costa: entre Garopaba e Laguna. Profundidades e/ou distância da costa: até a cota batimétrica de 40 m.	Safrá: ano todo.
		Emalhe (rede boiada)	Alcance paralelo à linha da costa: entre Garopaba e a praia de Itaperubá. Profundidades e/ou distância da costa: até a cota batimétrica de 60 m.	Anchova Safrá: abril a dezembro.
		Cerco	Alcance paralelo à linha da costa: entre Garopaba e o Farol de Santa Marta. Profundidades e/ou distância da costa: até a cota batimétrica de 40 m.	Tainha Safrá: verão.
		Emalhe	Alcance paralelo à linha da costa: nos limites de Imbituba. Profundidades e/ou distância da costa: até a cota batimétrica de 10 m.	Safrá: ano todo.
	Portinho da Vila, Mirim, Roça Grande, Guaiuba	Rede de espera	Alcance paralelo à linha da costa: na lagoa Mirim e em área externa até a boca da barra, em Laguna. Profundidades e/ou distância da costa: não informada.	Camarão Safrá: janeiro a maio.
	Itapirubá	Rede de arrasto	Alcance paralelo à linha da costa: na costa da praia, no limite da comunidade de Itapirubá. Profundidades e/ou distância da costa: não informada.	Camarão Safrá: janeiro a maio
	Bairro da Ibraquera, Lagoa de Ibraquera	Emalhe (rede boiada)	Alcance paralelo à linha da costa: em frente à praia de Barra de Ibraquera e ao redor da ilha do Batuta. Profundidades e/ou distância da costa: até 3 km a partir da costa da praia. Navega até a ilha do Batuta.	Anchova Safrá: abril a novembro.

Município	Comunidades / localidades	Arte de pesca	Área de pesca	Período
		Tarrafa	Na Lagoa de Ibiraquera.	Camarão pata azul Safrá: verão. Siri Safrá: inverno. Tainha Safrá: ano todo.
Laguna	Boca da Barra, Pontal da Barra, Passagem da Barra	Emalhe (de fundo)	Alcance paralelo à linha da costa: em Laguna, concentrado na boca da Barra. Profundidades e/ou distância da costa: até a cota batimétrica de 10 m.	Tainha Safrá: maio a junho. Pescada Safrá: verão. Abrótea Safrá: ano todo. Corvina Safrá: setembro a novembro.
		Cerco e emalhe (de fundo)	Alcance paralelo à linha da costa: entre Torres e o limite norte de SC. Profundidades e/ou distância da costa: até a cota batimétrica de 60 m.	Tainha Safrá: maio a junho. Pescada Safrá: verão. Abrótea Safrá: ano todo. Corvina Safrá: setembro a novembro.
	Vila Vitória, Ponta das Pedras, Esperança, Portinho, Cabeçuda, Mato Alto, Bananal, Figueira, Ribeirão	Tarrafa e rede aviãozinho	Nos limites da Lagoa de Santo Antônio.	Camarão legítimo Safrá: verão. Tainha Safrá: de maio a junho. Anchoveta e bagre pequeno Safrá: ano todo.
	Farol de Santa Marta	Emalhe (rede de fundo)	Alcance paralelo à linha da costa: Entre Tubarão (Praia do Camacho) e Laguna. Profundidades e/ou distância da costa: até a cota batimétrica de 30 m.	Safrá: ano todo.

Município	Comunidades / localidades	Arte de pesca	Área de pesca	Período
		Armadilha (rede anilhada).	Alcance paralelo à linha da costa: Entre o Farol de Santa Marta e Torres. Profundidades e/ ou distância da costa: até a cota batimétrica de 45 m.	Tainha Saфра: maio a junho.
		Emalhe (rede boiada)	Alcance paralelo à linha da costa: Entre Jaguaruna e Farol de Santa Marta. Profundidades e/ou distância da costa: cota batimétrica 60 m.	Saфра: julho a novembro.
	Ponta dos Moles	Cerco e tarrafa	No canal da Lagoa de Santo Antônio.	Saфра: maio a julho.

¹ STATOIL/AECOM (2015) apresenta apenas a área de pesca de Gargaú. No entanto, QGEP/AECOM (2014) afirma que a pescaria de Gargaú e Guaxindiba são semelhantes. FONTE: PETROBRAS/FIPERJ, 2015 *apud* PETROBRAS/AECOM (2015); STATOIL/AECOM, 2015; QGEP/AECOM, 2014; QGEP/AECOM, 2015; PEREIRA, 2010; STATOIL/AECOM, 2017, levantamentos de campo, 2018, levantamentos por telefone, 2018.

A Tabela II.5.3.7 apresenta a existência e tipos de beneficiamento, extrativismo e pessoas envolvidas nas referidas atividade na área de estudo.

TABELA II.5.3.7 – Tipos de beneficiamento, extrativismo e pessoas envolvidas nas referidas atividades na Área de Estudo.

Município	Comunidades / localidades	Beneficiamento do pescado / pessoas envolvidas	Extrativismo / pessoas envolvidas
Guarapari	Meaípe	Não realizado.	Mariscagem / cinco mulheres
	Itapebussu	Não realizado.	Coleta de caranguejos e mariscos, como “sururu da lama” na RDS Concha D’Ostra, na região do rio Guarapari, e na baía do rio Guarapari, de modo geral / 150 mulheres e homens
Itapemirim	Itaoca	Não realizado.	Coleta do sururu, cozimento e venda. Após o cozimento, as marisqueiras realizam uma atividade denominada localmente como “despinicamento”, que é a retirada do sururu da concha / 420 mulheres (divididas, principalmente, entre sete famílias tradicionais da região: Machado, Freitas, Nascimento, Correia, Lopes, Almeida e Raposo)
	Itaipava	Evisceração, processamento em filés e postas.	
São Francisco de Itabapoana	Barra de Itabapoana	Limpeza e filetagem de peixe.	Caranguejo.
	Guaxindiba	Limpeza e filetagem de peixe e limpeza do camarão.	Mexilhão, siri e caranguejo.
	Gargaú	Limpeza do camarão.	Caranguejo.
São João da Barra	Atafona	Limpeza e filetagem de peixe e limpeza do camarão.	Caranguejo
	Açu	Limpeza e filetagem de peixe.	Não realizado.
Macaé	Barra de Macaé, Nova Holanda, Centro	Não realizado.	Não realizado.

Município	Comunidades / localidades	Beneficiamento do pescado / pessoas envolvidas	Extrativismo / pessoas envolvidas
Armação dos Búzios	Não aplicável.	Não realizado.	Não realizado.
Cabo Frio	Gamboa, Passagem, Santo Antônio	Não realizado.	Mariscos (extração e cultivo) / 30 mulheres Guaíamum, siri azul / 120 famílias. Caranguejo-uçá / 78 famílias.
Arraial do Cabo	Figueira, Praia dos Anjos, Prainha, Praia Grande	Limpeza, filetagem, evisceração, produção de empanados.	Mariscos e vieiras / Cerca de 160 famílias.
Saquarema	Não aplicável	Não realizado.	Não realizado.
Maricá	Não aplicável	Não realizado.	Não realizado.
Itaboraí	Não aplicável	Não realizado.	Não realizado.
Niterói	Ilha da Conceição, Ilha do Caju, Ponta da Areia, Centro, Imbuhy, Jurujuba, Piratininga, Itaipu	Não realizado.	Maricultura (mexilhão, vieira e ostra). Atuam cerca de 20 pescadores (homens e mulheres).
São Gonçalo	Gradim, Porto Velho, Praia das Pedrinhas, Boavista, Boaçu, Porto do Rosa, Itaoca, São Gabriel, Praia da Luz, Apelga, Félix	Não realizado.	Não realizado.
Magé	Olaria, Roncador, Canal do Rio Magé, Feital, São Lourenço, Praia da Madame, São Francisco, Piedade, Barão de Iriri, Suruí, Limão	Não realizado.	Coleta de caranguejo-uçá / cerca de 20 catadores (homens e mulheres)
Duque de Caxias	Não aplicável	Não realizado.	Não realizado.
Rio de Janeiro	Ilha do Governador	Não realizado.	Coleta do caranguejo guaíamum nos manguezais no entorno do rio Jequié / 100 homens
	Sepetiba		Coleta do sururu na Pedra de Guaratiba / 300 mulheres
	Praia dos Amores		Coleta de mexilhão nas Ilhas Cagarras / 40 homens

Município	Comunidades / localidades	Beneficiamento do pescado / pessoas envolvidas	Extrativismo / pessoas envolvidas
	(Barra da Tijuca) Copacabana Urca Ramos		Coleta de mexilhão na Praia de Copacabana e nas Ilhas Cagarras / 20 homens Não realizado. Coleta do caranguejo guaiamum nos manguezais no entorno da Baía de Guanabara. O período de defeso desta espécie é de 31 de outubro a 1º de março, quando a captura não tende a ocorrer / 200 homens
Angra dos Reis	Balneário, Biscaia, Bonfim, Camorim Grande, Centro, Frade, Garatuaia, Guariba, Ilha da Caieira, Ilha da Gipóia, Ilha do Brandão, Ilha Grande, Mambucaba, Paraíso, Ponta da Aroeira, Ponta Leste, Pontal, Praia da Chácara, Praia do Anil, Praia do Machado, Praia Vermelha, Vila Nova, Vila Velha	Limpeza, filetagem, evisceração; produção de surimi, quibe, almôndegas, patês.	Maricultura / Cerca de 150 pescadores (homens e mulheres)

Município	Comunidades / localidades	Beneficiamento do pescado / pessoas envolvidas	Extrativismo / pessoas envolvidas
Paraty	Barra do Corumbê, Barra Grande, Cairucu das Pedras, Ilha do Algodão, Ilha do Araújo, Ilha dos Cocos, Mamanguá, Marina 188, Paraty Mirim, Ponta da Joatinga, Ponta do Cavalo, Ponta Grossa, Praia da Jabaquara, Praia de São Gonçalinho, Praia do Pontal, Praia do Sono, Saco da Velha, Saco das Sardinhas, São Gonçalo, Sertão do Taquari, Taquari, Trindade	Limpeza, filetagem, produção de empanados. Núcleos familiares (pais, mães, filhos e netos) atuam em conjunto no beneficiamento. Cerca de 30 famílias envolvidas.	Não realizado.
Itapoá	Barra do Saí, Itapema do Norte, Itapoá, Pontal do Norte e Figueira do Norte	Filetagem e limpeza do camarão / 80 mulheres.	Não realizado.

Município	Comunidades / localidades	Beneficiamento do pescado / pessoas envolvidas	Extrativismo / pessoas envolvidas
São Francisco do Sul	Praia do Ervino, Manjoca, Ubatuba, Praia do Itaguaçu, Bairro do Forte, Praia do Capri, Sandra Regina, Reta, Tapera, Água Branca, Centro, Laranjeira, Morro Grande, Praia do Lixo, Miranda, Ribeira, Estaleiro, Vila da Glória, Praia Bonita e Canal do Linguado	Filetagem e limpeza do camarão / 200 mulheres.	Não realizado.
	Enseada, Peroba, Praia do Paulas		Maricultura / 40 homens realizam a colheita e 40 mulheres beneficiam.
Balneário Barra do Sul	Conquista, Pinheiros, Costeira, Centro e Salina	Limpeza e filetagem de peixes e limpeza do camarão / entre 200 e 250 mulheres.	Não realizado.
Araquari	Não aplicável	Não realizado.	Não realizado.
Barra Velha	Centro e Itajuba	Limpeza de peixe / 12 mulheres.	Coleta de marisco / seis pessoas.
Balneário Piçarras	Nossa Senhora da Paz, Barra do Rio, Ilha Feia	Limpeza de camarão, filetagem de outras espécies (em pequena quantidade) / 25 homens, 15 mulheres	Não realizado.
Penha	Gravatá, Armação, Praia de São Miguel e Rio Iriri	Limpeza do camarão / 700 mulheres Há ainda no município em torno de 20 empresas, conhecidas localmente como <i>salgas</i> , que realizam o beneficiamento do camarão (limpeza) mas a contratação da mão de obra é informal.	Maricultura / 70 famílias.
Navegantes	Não aplicável	Não realizado.	Não realizado.
Itajaí	Não aplicável	Não realizado.	Não realizado.

Município	Comunidades / localidades	Beneficiamento do pescado / pessoas envolvidas	Extrativismo / pessoas envolvidas
Balneário Camboriú	Barra, Canto da Praia, Laranjeiras, Taquaras, Estaleiro e Estaleirinho	Limpeza do camarão / 70 mulheres	Maricultura / uma família.
Itapema	Não aplicável.	Não realizado.	Não realizado.
Porto Belo	Não aplicável	Não realizado.	Não realizado.
Bombinhas	Canto Grande, Zimbros	Não realizado.	Não realizado.
Governador Celso Ramos	Caieira e Camboa da Armação	Descasque, limpeza, filetagem, congelamento e transporte / 300 mulheres. Possuem mais de 100 unidades domésticas que realizam descasque de camarão. Em cada uma dessas unidades há, em média, 10 funcionárias.	Maricultura, cultivo de ostras / de 75 a 90 famílias.
Florianópolis	Armação do Pântano do Sul, Pântano do Sul, Ingleses, Ponta das Canas, Lagoinha, Praia Brava, Lagoa da Conceição, Barra da Lagoa	Não realizado.	Maricultura, cultivo de ostras.
Palhoça	Pinheiras, Guarda do Embaú, Praia do Sonho	Filetagem de pescadinha, corvina, abrótea (bacalhau brasileiro) / cerca de seis homens	Marisco, mexilhão e ostra / média de 50 a 100 pescadores (homens e mulheres)
Paulo Lopes	Não aplicável	Não realizado.	Não realizado.
Garopaba	Centro, Gamboa, Capão, Palhocinha, Encantada, Barrinha	60 pescadores atuam no beneficiamento (homens e mulheres).	Marisco (oito famílias) e cultura de ostras.

Município	Comunidades / localidades	Beneficiamento do pescado / pessoas envolvidas	Extrativismo / pessoas envolvidas
Imbituba	Praia do Rosa, Ouvidor, Praia do Porto (Centro), Portinho da Vila, Mirim, Roça Grande, Guaiuba, Itapirubá, Bairro da Ibraquera, Lagoa de Ibraquera	Filetagem, descasque e limpeza de siri e camarão / 150 pescadores (homens e mulheres).	Marisco / média de 15 pescadores (homens e mulheres, para extração e descasque).
Laguna	Boca da Barra, Pontal da Barra, Passagem da Barra, Vila Vitória, Ponta das Pedras, Esperança Portinho, Cabeçuda, Mato Alto, Bananal, Figueira, Ribeirão, Farol de Santa Marta, Ponta dos Moles	Filetagem, descasque e limpeza de siri e camarão / 500 mulheres.	Marisco / homens e mulheres atuam no beneficiamento (descasque e limpeza).

FONTE: PETROBRAS/FIPERJ, 2015 *apud* PETROBRAS/AECOM (2015); STATOIL/AECOM, 2015; QGEP/AECOM, 2014; QGEP/AECOM, 2015; PEREIRA, M. L., 2010. HYDRO/KERRMCGEE/ENSR/AECOM, 2007; STATOIL/AECOM, 2017; STATOIL/TRANS FOR MAR, 2012; levantamentos de campo, 2018 e levantamentos por telefone, 2018.

Características próprias das comunidades da Baía de Guanabara

Dos municípios que compõem a Área de Estudo da Ampliação do Sistema de Produção no Campo de Peregrino, na Baía de Campos, Rio de Janeiro, Niterói, São Gonçalo, Magé, Duque de Caxias e Itaboraí possuem frotas pesqueiras artesanais com atuação bem delimitada no interior da Baía de Guanabara. A atuação também pode ocorrer em ambientes costeiros próximos à baía, sendo, portanto, passíveis de sofrerem impacto da utilização da rota a ser percorrida pelas embarcações de apoio entre o campo e a base de apoio marítima, localizada no município de Niterói/RJ.

As características das comunidades pesqueiras da Baía de Guanabara apontam que estas devem ser privilegiadas em função da atuação bem limitada ao perímetro estuarino. Nela existem dezenas de comunidades pesqueiras cuja maioria atua na rota de embarcações de apoio das operações *offshore*. Algumas frotas - cujas áreas de pesca atingem grandes distâncias - possuem alta mobilidade e, assim, podem explorar uma ampla área para a pesca. Entretanto, elas são a exceção: a maior parcela que opera na Baía de Guanabara tem atuação restrita a ela, em função da pouca autonomia das embarcações. Sendo assim, os pescadores artesanais de pequeno porte atualmente compõem a maioria no universo pesqueiro dessa região. Por este motivo privilegiamos a caracterização da frota artesanal de baixa mobilidade, que possui área de pesca cuja extensão se sobreponha à área a ser utilizada como rota das embarcações de apoio *offshore*.

De acordo com PETROBRAS/FIPERJ (2015) *apud* PETROBRAS/AECOM (2015), na Área de Estudo, foram entrevistados cerca de 2.100 pescadores que atuam diretamente na pesca, seja ela artesanal ou industrial. Neste total, é possível que tenham sido entrevistados pescadores que não atuam na Baía de Guanabara, como é o caso da Zona Oeste do município do Rio de Janeiro, cuja área de pesca preferencial é a Baía de Sepetiba.

De acordo com MPA (2015), há nesta mesma área cerca de 6.000 pescadores com Registro Geral da Pesca – RGP (Tabela II.5.3.8), sendo que neste registro incluem-se as esposas de pescadores que, mesmo não trabalhando na pesca propriamente dita, são classificadas como pescadoras, assim como pescadores que não atuam na Baía de Guanabara, uma vez que os dados do RGP são por município e não por comunidade. Este quantitativo, no entanto, não considera os pescadores que não possuem registro, ou seja, aqueles que praticam a pesca de forma irregular.

TABELA II.5.3.8 – Número de pescadores dos municípios da Baía de Guanabara na Área de Estudo.

Município	Nº de pescadores	
	RGP	PCSPA-BS
Niterói	228	448
São Gonçalo	1065	651
Itaboraí	68	60
Magé	262	263
Rio de Janeiro	4.271	462
Duque de Caxias	104	97

Fontes: PETROBRAS/FIPERJ, 2015 *apud* PETROBRAS/AECOM (2015); MPA, 2015.

De acordo com PETROBRAS/FIPERJ (2015) *apud* PETROBRAS/AECOM (2015), é elevada a porcentagem de pescadores dos municípios da Área de Estudo na Baía de Guanabara sem RGP (Tabela II.5.3.9). Dos pescadores que informaram ter RGP, a maioria foi cadastrada como artesanal. Apenas em Niterói a maior parte é de pescadores industriais.

TABELA II.5.3.9 – Percentual de pescadores dos municípios da Baía de Guanabara na Área de Estudo, que possuem ou não RGP e segundo classificação.

Município	Não Informado	Não Possui	Artesanal	Industrial	Artesanal/ industrial
	%	%	%	%	%
Niterói	0,9	31,5	30,8	36,8	0,0
São Gonçalo	1,5	32,9	48,2	17,1	0,2
Itaboraí	5,00	38,3	55,0	1,7	0,0
Magé	7,6	26,6	65,8	0,0	0,0
Rio de Janeiro	9,5	38,3	52,0	0,2	0,0
Duque de Caxias	2,04	41,84	55,10	1,02	0,00

Fonte: PETROBRAS/FIPERJ, 2015 *apud* PETROBRAS/AECOM (2015).

Quando o quantitativo de pescadores existentes nos municípios da Área de Estudo na Baía de Guanabara é apresentado pelos dirigentes das colônias e associações de pesca, os resultados são ainda mais divergentes. De acordo com PETROBRAS/FIPERJ (2015) *apud* PETROBRAS/AECOM (2015), o quantitativo de pescadores desta mesma área, segundo os representantes das colônias de pescadores ultrapassa 20.000 pessoas (Tabela II.5.3.10).

TABELA II.5.3.10 – Número de pescadores dos municípios da Baía de Guanabara na Área de Estudo, segundo representantes de entidades representativas da classe pesqueira.

Denominação	N ºassociados	N ºpescadores
Município de Niterói		
Colônia de Pescadores Z-8 de Niterói e São Gonçalo	12.500	12.500
Colônia de Pescadores Z-7 de Itaipu	250	250
Associação Livre de Pescadores e Amigos da Praia de Itaipu	60	60
Associação Livre de Maricultores de Jurujuba	60	60
Associação de Pescadores e Amigos da Praia Grande	90	50
Associação de Pescadores e Amigos de São Pedro	100	100
Município de São Gonçalo		
Colônia de Pescadores e Aquicultores Livres de São Gonçalo	2.800	2.800
Associação de Pescadores e Escarnadeiras da Praia de São Gabriel	620	400
Associação de Pescadores Livres do Gradim e Adjacências	620	620
Associação dos Pescadores da Praia das Pedrinhas	250	30
Associação de Moradores e Pescadores do Bairro Porto Velho e suas Praias	971	971
Associação de Pescadores ApescaSiriluz	60	60
Município de Itaboraí		
Associação de Pescadores de Itambi	40	40
Município de Magé		
Colônia de Pescadores Z-9 de Magé	2.215	800

Denominação	Nºassociados	Nºpescadores
Município do Rio de Janeiro		
Colônia de Pescadores Z-10 da Ilha do Governador	1.600	3.000
Colônia de Pescadores Z-11 de Ramos	1.000	250
Colônia de Pescadores Z-12 do Caju	250	200
Colônia de Pescadores Z-13 de Copacabana	250	200
Colônia de Pescadores Z-14 de Pedra de Guaratiba	1.000	550
Associação dos Pescadores Livres e Amigos da Barra da Tijuca e Adjacências	260	60
Associação de Pesca da Barra da Tijuca e Jacarepaguá	150	70
Associação Livre dos Pescadores da Quinta do Caju	30	30
Associação dos Pescadores da Praia dos Bancários	50	50
Associação dos Pescadores do Recreio dos Bandeirantes	50	50
Associação dos Pescadores Artesanais de Sepetiba	250	250
Associação de Moradores e Pescadores da Vila Autódromo – AMPVA	-	-
Associação dos Pescadores do Canal do Anil	60	60
Município Duque de Caxias		
Associação dos Pescadores do Porto da Chacrinha	-	-

Fonte: PETROBRAS/FIPERJ, 2015 *apud* PETROBRAS/AECOM (2015).

Destaca-se que para alguns municípios, como por exemplo, Duque de Caxias, não foi possível obter informações sobre o número de associados, pescadores e maricultores das entidades representativas do setor pesqueiro, pois muitas dessas associações não dispõem de estrutura técnica suficiente para monitorar o registro de associados. A Colônia de Pescadores Z-9 de Magé é a responsável pelo cadastro dos pescadores de Duque de Caxias e, por isso, infere-se que o número total de cadastrados na Z-9 englobe os pescadores de Duque de Caxias.

A maior parte dos pescadores existentes nos municípios da Área de Estudo na Baía de Guanabara declarou ser filiada à colônia de pescadores. Em Magé quase a totalidade dos pescadores é filiada a colônia (Tabela II.5.3.11). Vale destacar que em Duque de Caxias, a única instituição representativa da pesca identificada foi a Associação dos Pescadores do Porto da Chacrinha.

TABELA II.5.3.11 – Porcentagem de pescadores dos municípios da Baía de Guanabara na Área de Estudo, filiados à colônia de pescadores.

Município	% de pescadores filiados à Colônia de Pescadores
Niterói	73,0
São Gonçalo	66,7
Itaboraí	66,7
Magé	94,0
Rio de Janeiro	71,0
Duque de Caxias	-

Fonte: PETROBRAS/FIPERJ, 2015 *apud* PETROBRAS/AECOM (2015).

Neste diagnóstico foram utilizados os dados oficiais do MPA (2015) para quantificar o número de pescadores na Área de Estudo, sendo considerados, portanto, mais de 6.000 pescadores nos municípios que a compõem.

Todas as comunidades pesqueiras presentes na Baía de Guanabara possuem estruturas de embarque e desembarque, mesmo que precária. Outras estruturas como de comercialização, beneficiamento, reparo e conserto de embarcações são difusas no território das comunidades, podendo existir ou não na própria localidade. No caso de não existir, geralmente o acesso à estrutura ocorre nas comunidades próximas, o que tende a gerar uma boa base de relacionamento e troca entre os pescadores artesanais. O segundo tipo de estrutura mais abundante é o de comercialização de pescado, apesar de não existir em todas as comunidades, considerando o levantamento realizado pela FIPERJ. A relação deste mapeamento pode ser encontrada na Tabela II.5.3.12.

TABELA II.5.3.12 – Infraestrutura das comunidades pesqueiras artesanais dos municípios da Baía de Guanabara da Área de Estudo.

Localidade	Quant. de infraestrutura	Abastecimento de óleo diesel	Aproveitamento industrial de resíduos	Beneficiamento, armazenamento e comercialização de pescado	Embarque e desembarque	Fabricação e comercialização de gelo	Reparo e manutenção de embarcação e petrecho
Itambi	8				X		X
Bairro do Canal	42				X	X	X
Feital	4				X		
Piedade	14				X		
Ponte de Ferro - Pacobaiba - Praia de Mauá	8				X		
Praia da Canoa	12				X		X
Praia da Madame – Orfanato	24				X		X
Praia de Olaria	16	X		X	X	X	
Praia de São Lourenço	12				X		
Praia do Limão	30		X	X	X	X	
São Francisco - Mauá	8				X		
Suruí-Mauá	48			X	X	X	X
Boa Viagem	12			X	X		X
Centro - Rua da Lama	12			X	X		X
Centro – Sandiz	12			X	X		X
Chatão	8				X		X
Ilha da Conceição	16	X		X	X	X	
Ilha da Conceição - Cais Dona Diniz	4				X		

Localidade	Quant. de infraestrutura	Abastecimento de óleo diesel	Aproveitamento industrial de resíduos	Beneficiamento, armazenamento e comercialização de pescado	Embarque e desembarque	Fabricação e comercialização de gelo	Reparo e manutenção de embarcação e petrecho
Ilha da Conceição - Chacrinha	8				X		X
Ilha da Conceição - Codepe	12	X			X	X	
Ilha da Conceição - Friduza	20	X		X	X	X	
Ilha da Conceição - Rua da Amendoeira	2				X		
Itaipu	12			X	X		X
Jurujuba	24	X			X	X	
Jurujuba	16				X		X
Jurujuba	4				X		
Jurujuba	12			X	X		X
Jurujuba	12			X	X		X
Piratininga	12			X	X		X
Ponta da Areia	12				X	X	X
Ponta da Areia	8				X	X	
Caju	44						
Canal do Anil	9			X	X		
Ilha do Fundão - Mangue	14				X		
Ilha do Fundão - Coqueirinho	14				X		
Comunidade da Guarda - Sepetiba	40				X		
Comunidade Raquete Pinto - "Lazer" - Ramos	6				X		
Copacabana	36			X	X		X
Grumari	24			X	X		X
Ilha do Governador - Jequiá	34			X	X		X
Lagoa do Camorim	22			X	X		X
Lagoa Rodrigo de Freitas	40			X	X		X
Paquetá	106	X		X	X		X
Parque Royal - Portuguesa - Ilha do	16				X		

Localidade	Quant. de infraestrutura	Abastecimento de óleo diesel	Aproveitamento industrial de resíduos	Beneficiamento, armazenamento e comercialização de pescado	Embarque e desembarque	Fabricação e comercialização de gelo	Reparo e manutenção de embarcação e petrecho
Governador							
Pedra de Guaratiba	15			X	X		
Ponta Grossa - Pedra de Guaratiba	20				X		X
Posto 12- Pontal - Recreio dos Bandeirantes	32			X	X		
Praça XV	8				X		
Praia da Bica - Ilha do Governador	28				X	X	X
Praia da Coroinha - Pedra de Guaratiba	24				X		X
Praia da D. Luiza – Sepetiba	12				X	X	
Praia da Engenhoca - Ilha do Governador	32	X			X		X
Praia da Guanabara - Freguesia - Ilha do Governador	32			X	X		X
Praia da Ribeira - Ilha do Governador	16				X		X
Praia das Pelônias - Ilha do Governador	32			X	X		X
Praia de Sepetiba	102			X	X		X
Praia do Bananal - Guanabara - Ilha do Governador	20			X	X		X
Praia do Canto - Barra de Guaratiba	16			X	X		
Praia do Cocotá - Ilha do Governador	52			X	X		X

Localidade	Quant. de infraestrutura	Abastecimento de óleo diesel	Aproveitamento industrial de resíduos	Beneficiamento, armazenamento e comercialização de pescado	Embarque e desembarque	Fabricação e comercialização de gelo	Reparo e manutenção de embarcação e petrecho
Praia do Galeão - P. de São Bento - Ilha do Governador	12				X		
Praia do Zumbi - Ilha do Governador	24				X		X
Praia dos Amores - Barra da Tijuca	32			X	X		X
Praia dos Bancários - Ilha do Governador	28			X	X		X
Ramos	26			X	X	X	X
Tubiacanga - Ilha do Governador	28			X	X		X
Urca	24				X		
Boa Vista	12			X	X		X
Boa Vista	8				X		X
Boassu	8				X		X
Boassu	4				X		
Gradim	20	X		X	X	X	X
Gradim	8			X			X
Porto do Rosa	16				X		X
Porto Novo	8				X		X
Itaoca - Praia de São Gabriel	4			X	X		
Itaoca - Praia da Luz	4				X		
Porto Novo	8				X		X
Figueira	2	-	X	X	-	-	-
Chacrinha	2	-	-	-	X	-	X
Saracuruna	-	-	-	-	-	-	-
Sarapuí	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: PETROBRAS/FIPERJ, 2015 *apud* PETROBRAS/AECOM (2015).

O acesso à infraestrutura (Tabela II.5.3.5.13) pode ser realizado a partir de cinco categorias: (i) fluvial; (ii) lagunar; (iii) marinho; (iv) terrestre não pavimentado e (v) terrestre pavimentado. Considerando as próprias características geográficas e dos recursos hídricos das comunidades dos seis municípios que compõem a Área de Estudo e que estão localizados na Baía de Guanabara, pode-se afirmar que, em sua maioria, o acesso é marinho e terrestre não pavimentado.

TABELA II.5.3.13 – Tipos de acesso à infraestrutura das comunidades pesqueiras artesanais dos municípios da Baía de Guanabara da Área de Estudo.

Município	Localidade	Nome	Quant.	Tipo de acesso à infraestrutura				
				Fluvi- al	Lagunar	Marinho	Terrestre não pavimentado	Terrestre pavimentado
Itaboraí	Itambi	Bacia	8	X				X
Magé	Bairro do Canal	Rio Canal Magé	42	X			X	X
		AMMA 1 Virar						
		Posto de Manguinhos						
		Peixaria Sr. Avelino						
		Peixaria Recanto						
		Fábrica de Gelo						
		Mercado de São Pedro						
Peixaria Viva Melhor								
Magé	Piedade	Praia da Piedade	14			X	X	X
Magé	Ponte de Ferro - Pacobaiba - Praia de Mauá	Terminal Ferroviário	8			X		X
Magé	Praia da Canoa	Praia da Canoa	12			X		
Magé	Praia da Madame - Orfanato	Praia da Madame	24			X	X	
Magé	Praia de Olaria	Rampa - Venda Direta	16			x		X
		Peixaria Vem que Tem						
		Colônia Z - 9						
		Posto Figueira						
Magé	Praia de São Lourenço	Praia de São Lourenço	12			X	X	X
Magé	Praia do Limão	Praia do Limão	30	X		X		X
		Mangue						
		Peixaria do Limão						
		Dudas - Bar e Depósitos						
		Peixaria e Gelo						
Magé	São Francisco - Mauá	Praia de São Francisco	8			X	X	X
Magé	Suruí-Mauá	Suruí - Gelo - Peixaria	48	X				X
Niterói	Boa Viagem	Praia Boa Viagem	12					X
Niterói	Centro - Rua da Lama	Rua da Lama	12			X	X	

Município	Localidade	Nome	Quant.	Tipo de acesso à infraestrutura				
				Fluvi- al	Lagunar	Marinho	Terrestre não pavimentado	Terrestre pavimentado
Niterói	Centro - Sandiz	Cais da Sandiz	12			X		X
Niterói	Chatão	Chatão	8			X		X
Niterói	Ilha da Conceição	Cais - 88	16			X		X
Niterói	Ilha da Conceição - Cais Dona Diniz	Cais da Dona Diniz	4			X		X
Niterói	Ilha da Conceição - Chacrinha	Chacrinha	8			X		X
Niterói	Ilha da Conceição - Codepe	Codepe	12			X		X
Niterói	Ilha da Conceição - Friduza	Friduza	20			X		X
Niterói	Itaipu	Praia de Itaipu	12			X		X
Niterói	Jurujuba	Cais Claumar	24			X		X
Niterói	Jurujuba	Praia da Eva	16			X		X
Niterói	Jurujuba	Praia do Imbuhy	4			X		X
Niterói	Jurujuba	Praia da Frente	12			X		X
Niterói	Jurujuba	Praia do Cais	12			X		X
Niterói	Piratininga	Praia de Piratininga	12			X		X
Niterói	Ponta da Areia	Boinha	12			X		X
Niterói	Ponta da Areia	Cais Antartida (Renato)	8			X		X
Niterói	Ponta da Areia	Funelli	8			X		X
Rio de Janeiro	Caju	Colônia Z - 12	44					
		ALPQC						
Rio de Janeiro	Canal do Anil	Canal do Anil - Mercado do Peixe	9	X				X
		Peixaria do Canal						
Rio de Janeiro	Ilha do Fundão - Mangue	Mangue	14					X
	Ilha do Fundão - Coqueirinho	Coqueirinho						
Rio de Janeiro	Comunidade da Guarda - Sepetiba	Rio da Guarda	40	X			X	
Rio de Janeiro	Comunidade Raquete Pinto - "Lazer" - Ramos	Comunidade Raquete Pinto	6		X			X
Rio de Janeiro	Copacabana	Banca de Beneficiamento	36			X		X
		Praia de Copacabana						
		Peixaria Z - 13						
		Freezer Peixaria Z - 13						

Município	Localidade	Nome	Quant.	Tipo de acesso à infraestrutura				
				Fluvi- al	Lagunar	Marinho	Terrestre não pavimentado	Terrestre pavimentado
Rio de Janeiro	Grumari	Grumari - Peixaria	24			X		X
Rio de Janeiro	Ilha do Governador - Jequiá	Praia Jequiá	34	X				X
		Rio Jequiá						
		Rancho Abandonado						
		Z -10 Colônia						
Rio de Janeiro	Lagoa do Camorim	Lagoa do Camorim	22		X		X	X
		Deck						
Rio de Janeiro	Lagoa Rodrigo de Freitas	Lagoa Rodrigo de Freitas	40		X			X
		Entrada Box 2						
Rio de Janeiro	Paquetá	Praia dos Coqueiros	106				X	X
		Praia do Lameirão						
		Praia do Catimbou						
		Peixaria - Banca						
		Praia José Bonifácio						
		Praia das Colcheiras						
		Praia dos Frades						
		Praia dos Frades - Rampa						
		Praia do Farol						
		Praia entre Iate Clube e Barcas						
		Praia Grossa						
		Praia da Moreninha						
		Praia de São Roque						
Rio de Janeiro	Parque Royal - Portuguesa - Ilha do Governador	Parque Royal - Baía	16			X		X
		Parque Royal - Canal						
Rio de Janeiro	Posto 12- Pontal - Recreio dos Bandeirantes	Peixaria do Chico Tonho	32			X		X
		Peixaria do Jorge Caburé						
		Peixaria do Paulinho						
		Peixaria Roberto do Mar						
		Empório do Peixe						
		Peixaria do Ferro						

Município	Localidade	Nome	Quant.	Tipo de acesso à infraestrutura				
				Fluvi- al	Lagunar	Marinho	Terrestre não pavimentado	Terrestre pavimentado
		Posto 12 Pontal						
Rio de Janeiro	Praça XV	Praça XV	8			X		X
Rio de Janeiro	Praia da Bica - Ilha do Governador	Praia da Bica	28			X		X
Rio de Janeiro	Praia da Engenhoca - Ilha do Governador	Praia da Engenhoca	32			X		X
Rio de Janeiro	Praia da Guanabara - Freguesia - Ilha do Governador	Praia da Guanabara - Freguesia - Ilha do Governador	32			X		X
Rio de Janeiro	Praia da Ribeira - Ilha do Governador	Praia da Ribeira	16			X		X
Rio de Janeiro	Praia das Pelônias - Ilha do Governador	Praia das Pelônias	32			X		X
Rio de Janeiro	Praia do Bananal - Guanabara - Ilha do Governador	Peixaria do Peixe Frito	20			X		X
Rio de Janeiro	Praia do Canto - Barra de Guaratiba	Praia do Canto	16			X		X
Rio de Janeiro	Praia do Cocotá - Ilha do Governador	Praia do Cocotá	52			X		X
Rio de Janeiro	Praia do Galeão - P. de São Bento - Ilha do Governador	Praia do Galeão	12			X		X
Rio de Janeiro	Praia do Zumbi - Ilha do Governador	Praia do Zumbi	24			X		X
Rio de Janeiro	Praia dos Amores - Barra da Tijuca	Praia dos Amores	32		X	X		X
		Quebra Mar						
		Banca - Associação						
		Lagoa da Barra						
Rio de Janeiro	Praia dos Bancários – Ilha do Governador	Associação - Praia dos Bancários	28			X		X
		Entrada da Associação						
		Freezer Desativado - Depósito de Gelo						
		Final área da Associação						
		Final Píer - Deck Associação						
		Encontro do canal Bancário com a praia de mesmo nome						
		Entrada Píer - Deck Associação						
		Pesagem - Venda Atravessador						

Município	Localidade	Nome	Quant.	Tipo de acesso à infraestrutura				
				Fluvi- al	Lagunar	Marinho	Terrestre não pavimentado	Terrestre pavimentado
Rio de Janeiro	Barra de Guaratiba – Praia Grande	Peixaria do Ângelo	8			X		X
		Praia Grande						
Rio de Janeiro	Ramos	Peixaria desativada da Colônia Z-11 de Ramos	26			X		X
		Colônia Z-11 de Ramos						
		Ramos						
		Fábrica 940 Freezer						
Rio de Janeiro	Sepetiba	Praia de Sepetiba	20			X		X
		Câmara frigorífica da Associação						
		Associação						
Rio de Janeiro	Tubiacanga - Ilha do Governador	Tubiacanga	28			X	X	X
		Peixaria Evangélica						
		Tubiacanga Píer						
Rio de Janeiro	Urca	Quadrado da Urca	24			X		X
		Mureta da Urca						
		Praia Vermelha						
São Gonçalo	Boa Vista	Marina Boa Vista e Ponte Rio Imboassu	12	X				X
São Gonçalo	Boa Vista	Praia das Pedrinhas	8			X		X
São Gonçalo	Boa Vista	Porto do Espantalho	8	X				X
São Gonçalo	Boassu	Porto do Borró	8	X				X
São Gonçalo	Boassu	Porto Velho	4			X		X
São Gonçalo	Gradim	Fênix	20			X	X	
São Gonçalo	Gradim	Apelga	8			X		X
São Gonçalo	Porto do Rosa	Porto do Rosa	16	X				X
São Gonçalo	Porto Novo	Rio Marimbondo	8	X			X	
São Gonçalo	Itaoca - Praia de São Gabriel	Cais	4			X	X	
	Itaoca - Praia da Luz	Cais				X	X	
São Gonçalo	Itaoca - Praia da Beira	Píer da Praia da Beira					X	

Município	Localidade	Nome	Quant.	Tipo de acesso à infraestrutura				
				Fluvi- al	Lagunar	Marinho	Terrestre não pavimentado	Terrestre pavimentado
São Gonçalo	Porto Novo	Gradim	8	X				X
Duque de Caxias	Figueira	Frescatto	1					X
	Chacrinha	Porto da Chacrinha	2	X			X	
	Saracuruna	Rio Saracuruna	2	X			X	
	Sarapuí	Rio Sarapuí	2	X			X	

Fonte: PETROBRAS/FIPERJ, 2015 *apud* PETROBRAS/AECOM (2015).

A comercialização do pescado ocorre na maioria dos municípios da Baía de Guanabara localizados na Área de Estudo pela venda direta ou pela venda a atravessadores (Tabela II.5.3.14).

TABELA II.5.3.14 – Forma de comercialização do pescado nos município da Baía de Guanabara na Área de Estudo.

Município	Venda direta (%)	Atravessador (%)	Outras (%)
Niterói	35,1	35,4	29,5
São Gonçalo	31,0	58,2	10,8
Itaboraí	66,7	4,5	28,8
Magé	28,1	45,5	26,4
Rio de Janeiro	41,0	19,5	39,5
Duque de Caxias	54,81	10,37	34,82

Fonte: PETROBRAS/FIPERJ, 2015 *apud* PETROBRAS/AECOM (2015).

A maioria dos pescadores dos municípios da Baía de Guanabara localizados na Área de Estudo utiliza embarcações para a pescaria. Em São Gonçalo, observou-se a maior proporção de pescadores que praticam sua atividade desembarcados nos municípios analisados (Tabela II.5.15).

TABELA II.5.3.15 – Porcentagem de pescadores que utilizam embarcações nas pescarias nos município da Baía de Guanabara na Área de Estudo.

Município	% de pescadores	
	Que utilizam embarcação para a pesca	Que pescam desembarcado
Niterói	96,8	3,2
São Gonçalo	87	13
Itaboraí	100	0
Magé	91	9
Rio de Janeiro	95	5
Duque de Caxias	80,61	18,37

Fonte: PETROBRAS/FIPERJ, 2015 *apud* PETROBRAS/AECOM (2015).

Em Itaboraí, é possível identificar a presença marcante de uma característica da pesca artesanal, com 81% dos pescadores do município sendo proprietários de suas próprias embarcações (Tabela II.5.3.16).

TABELA II.5.3.16 – Porcentagem de pescadores proprietários de embarcações nos municípios da Baía de Guanabara na Área de Estudo.

Município	% de pescadores	
	Proprietários	Não proprietários
Niterói	41,0	59,0
São Gonçalo	41,7	58,3
Itaboraí	81,7	18,3
Magé	60,0	40,0
Rio de Janeiro	58,0	42,0
Duque de Caxias	54,84	45,16

Fonte: PETROBRAS/FIPERJ, 2015 *apud* PETROBRAS/AECOM (2015).

Há nos municípios da Baía de Guanabara localizados na Área de Estudo cerca de 1.000 embarcações, com comprimentos médios de 6,76 m a 9,12 m. O número médio de tripulantes é de quatro pescadores (Tabela II.5.3.17).

TABELA II.5.3.17 – Número de embarcações, comprimento médio e número médio de tripulantes por embarcação nos município da Baía de Guanabara na Área de Estudo

Município	Número total	Comprimento médio (metro)	Número médio de tripulantes
Niterói	215	9,12	4
São Gonçalo	290	8,82	4
Itaboraí	54	6,21	4
Magé	197	7,13	4
Rio de Janeiro	303	6,76	4
Duque de Caxias	62	6,19	4

Fonte: PETROBRAS/FIPERJ, 2015 *apud* PETROBRAS/AECOM (2015).

Também considerada uma característica da pesca artesanal é a variedade de espécies capturadas. Em todos os municípios da Área de Estudo na Baía de Guanabara, de acordo com PETROBRAS/FIPERJ (2015) *apud* PETROBRAS/AECOM (2015) foi verificada a captura de diversas espécies, onde em nenhum dos casos a espécie mais capturada ultrapassa 16% das capturas totais. O destaque é a corvina, espécie mais capturada em Magé, São Gonçalo e Rio de Janeiro. Em Niterói, a espécie mais capturada foi a anchova, seguida da corvina. Ambas as espécies são facilmente encontradas na Baía de Guanabara. Em relação à Duque de Caxias, as espécies mais capturadas são corvina, tainha e caranguejo. Para Itaboraí, a categoria mais capturada foi a de caranguejos agrupados, espécie típica dos mangues do município (Figura II.5.3.1).

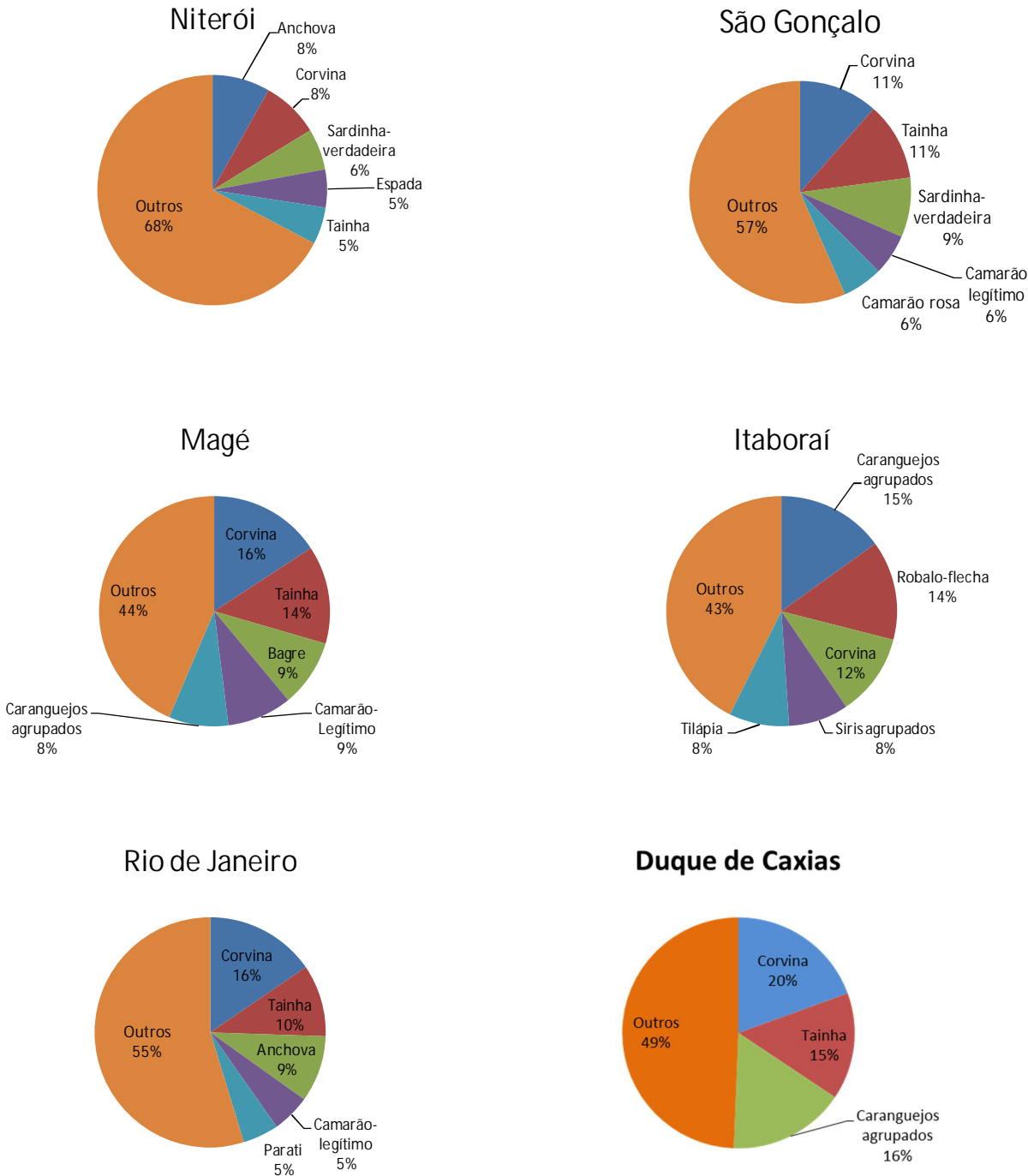


FIGURA II.5.3.1 – Porcentagem de espécies-alvo mais capturadas indicadas pelos pescadores artesanais nos município da Baía de Guanabara na Área de Estudo.

Fonte: PETROBRAS/FIPERJ, 2015 *apud* PETROBRAS/AECOM, 2015.

Com as artes e petrechos de pesca não poderia ser diferente. A pesca analisada é multiespecífica, característica da pesca artesanal. (Figura II.5.3.2). O destaque é a utilização de rede de caceio, petrecho mais utilizados em todos os municípios, com exceção de Niterói, onde aparece em segundo lugar.

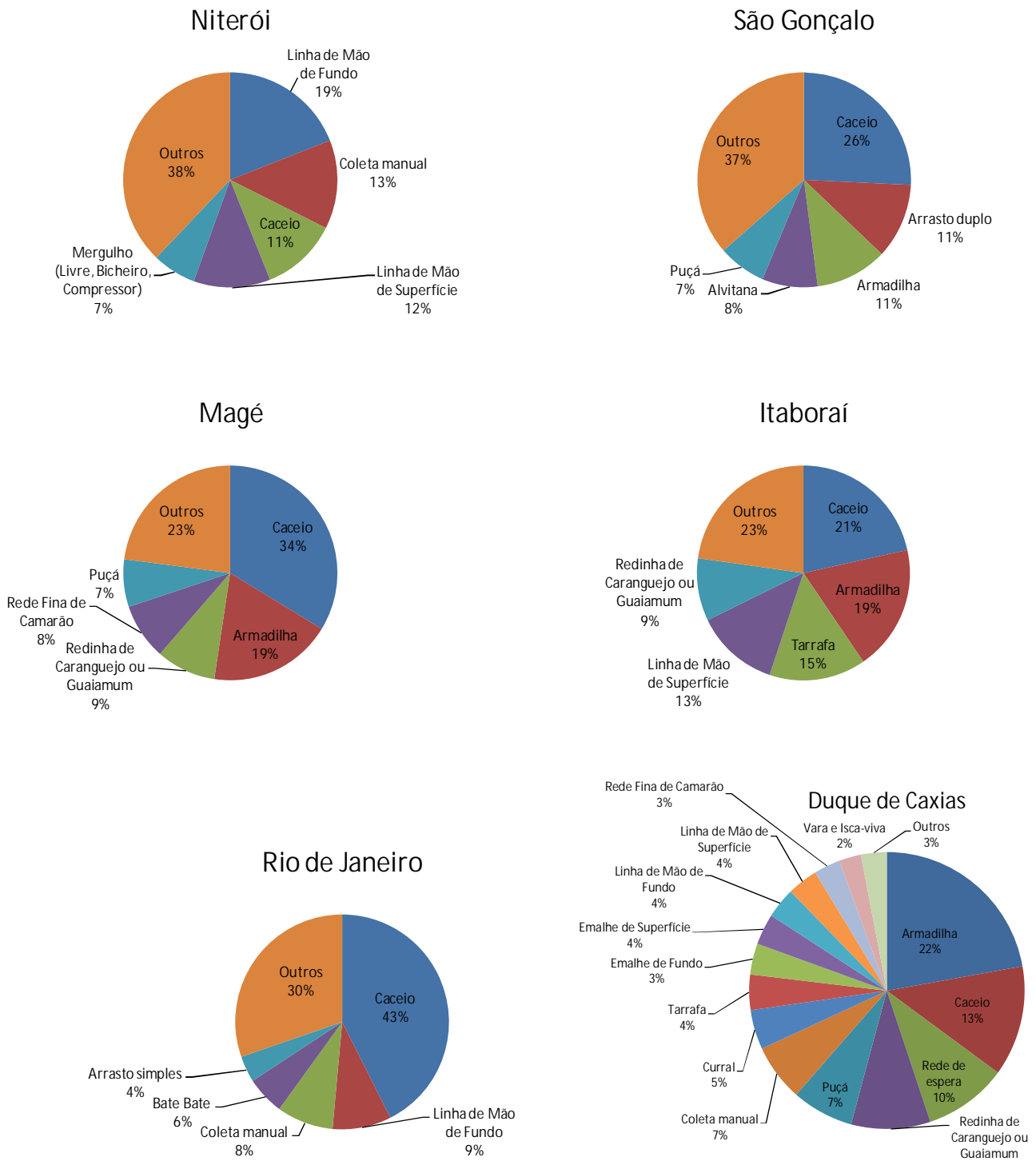


FIGURA II.5.3.2 – Porcentagem de utilização de petrechos de pesca mais utilizadas indicadas pelos pescadores artesanais nos município da Baía de Guanabara na Área de Estudo.

Fonte: PETROBRAS/FIPERJ, 2015 *apud* PETROBRAS/AECOM, 2015.

Dos municípios que compõe a Área de Estudo, de acordo com PETROBRAS/ FIPERJ (2015) *apud* PETROBRAS/AECOM (2015) somente em Niterói foi identificado o cultivo de pescado. Na localidade de

Jurujuba, foram entrevistados 35 produtores que declararam produzir oito toneladas de mexilhões por ano. A área da miticultura (criação de mexilhões) não é licenciada e tampouco possui cessão de uso.

(ii) Caracterização da atividade pesqueira industrial

As principais frotas atuantes na área de estudo são: arrasto de fundo, cerco, espinhel de fundo, espinhel de superfície, emalhe e vara e isca viva.

O Mapa II.5.3.40, disponível ao final deste capítulo, apresenta a delimitação das áreas de pesca de cada frota identificada, destacando as variações sazonais existentes. A Tabela II.5.3.18 apresenta a área de pesca da frota pesqueira industrial.

TABELA II.5.3.18 – Área de pesca da frota pesqueira industrial da área de estudo

Origem da frota	Área de pesca
Cabo Frio, Niterói e Itajaí	Alcance paralelo à linha da costa: de Aracruz a Santa Vitória do Palmar. Profundidades e/ ou distância da costa: até a cota batimétrica de 5.500 m.
Angra dos Reis	Alcance paralelo à linha da costa: de Presidente Kennedy a Santa Vitória do Palmar. Profundidades e/ ou distância da costa: até a cota batimétrica de 1.100 m.
Porto Belo	Alcance paralelo à linha da costa: de Vitória a Jaguaruna. Profundidades e/ ou distância da costa: até a cota batimétrica de 200 m.

FONTE: PETROBRAS/FIPERJ, 2015 *apud* PETROBRAS/AECOM, 2015, PETROBRAS/AECOM, 2015; STATOIL/AECOM, 2017.

A Tabela II.5.3.19 apresenta a caracterização da frota pesqueira industrial da área de estudo.

TABELA II.5.3.19 – Caracterização da frota pesqueira industrial da área de estudo

Frota por arte de pesca	Pescado	Nº de embarcações	Tamanho (metros)	Origem	Tipo	Material de construção	Método de conservação do pescado a bordo
Arrasto de fundo	Abrótea-de-profundidade camarão-rosa, linguado e peixe-sapo	490	17 – 32	Cabo Frio, Niterói e Itajaí	Barco motorizado	Madeira e aço	Gelo, alguns com câmaras frigoríficas
Cerco	Anchova, cavalinha, corvina, galo, sardinha-boca-torta, sardinha laje, sardinha-verdadeira, savelha, tainha e xerelete	110*	16 – 32	Cabo Frio, Niterói, Angra dos Reis, Itajaí / Navegantes e Porto Belo	Traineira motorizada	Madeira e aço	Gelo e salmoura
Espinhel de fundo	Cherne-verdadeiro, namorado, olho de cão pargo rosa e peixe-batata	30	16 – 20	Cabo Frio, Niterói e Itajaí	Barco motorizado	Madeira	Gelo
Espinhel de superfície	Atum e dourado	160	15 – 18	Cabo Frio, Niterói e Itajaí	Barco motorizado	Madeira e aço	Gelo
Emalhe	Anchova, bonitos, cações, corvina, peixe-sapo e tainha	250	18 – 23	Niterói, Angra dos Reis e Itajaí	Barco motorizado	Madeira e aço	Gelo
Vara e isca viva	Albacora-laje, atum, bonito-cachorro e bonito-listrado	200	22 – 36	Cabo Frio, Niterói, Itajaí / Navegantes	Barco motorizado	Madeira e aço	Gelo e salmoura

*Não foi considerado o número de embarcações de Angra dos Reis/RJ. Os dados de Angra dos Reis foram obtidos no Relatório Preliminar do PCSPA-BS, que apresenta o total de embarcações do município, não distinguindo embarcações artesanais das industriais.

FONTE: UNIVALE, 2015; PETROBRAS/FIPERJ, 2015 *apud* PETROBRAS/AECOM, 2015; STATOIL/AECOM, 2017.

Em relação à distribuição temporal das pescarias, nota-se que para muitas das espécies capturadas, de acordo com aquelas apresentadas na Tabela II.5.3.9, não foram identificadas suas safras. Para aquelas que possuem defeso, é comum que a safra ocorra logo após o término do mesmo.

Foi possível determinar o período em que a pesca é mais intensa para a frota industrial de espinhel de superfície de atum e dourado, cuja safra é no verão. Entre 15 de maio e 15 de junho, fica proibida à frota industrial a pesca com emalhe de fundo (MANTAS DO BRASIL, 2016). A Tabela II.5.3.20 apresenta as informações sobre as safras dos principais pescados capturados.

TABELA II.5.3.20 – Principais pescados capturados, safra correspondente e período de defeso

Pescado	Safra	Defeso
Anchova	Maio – setembro	01 de dezembro – 31 de março
Atum	Verão	-
Bonito listrado	Abril – agosto	-
Camarão rosa	Após o defeso	01 de março – 31 de maio
Corvina	Ano todo, menos no defeso	15 de maio a 15 de junho
Dourado	Verão	-
Peixe batata	Novembro – abril	-
Peixe sapo	Janeiro – março	Agosto – outubro
Sardinha laje	Janeiro – fevereiro	-
Tainha	01 de maio – 15 de julho	15 de julho – 30 de abril
Xerelete	Não encontrada	-

Fonte: (LIMA, J. H. M, LIN, C. F, MENEZES, A. A. S, 2000; IBAMA/CEPSUL, 2009; BRASIL ROUNDS, 2015; SULZBACH, T. S., *et al*, 2008) *apud* PETROBRAS/AECOM, 2015; PETROBRAS/AECOM, 2007; SINDPESC, 2016; STATOIL/AECOM, 2017.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BANNWART, J. P. (Elab.), 2014. A pesca artesanal marinha em Santa Catarina. Florianópolis: Epagri, 2014. 56p. (Epagri. Boletim Didático, 113).

BRASIL ROUNDS. Áreas e períodos de defeso e safra. Disponível em: http://www.brasil-rounds.gov.br/round5/arquivos_r5/guias/sismica/Pesca/TabelaPesca.pdf. Acesso em: 20 mai. 2015.

HYDRO/KERRMCGEE/ENSR/AECOM, 2007. Estudo de Impacto Ambiental. Bloco BM-C-7. Relatório Consolidado. Rio de Janeiro, 2007.

IBAMA/CEPSUL. 2009. Relatório sobre a reunião técnica para ordenamento da pesca de anchova (*Pomatomus saltatrix*) nas Regiões Sudeste e Sul do Brasil. Itajaí: 2009.

LIMA, J. H. M, LIN, C. F, MENEZES, A. A. S, 2000. As pescarias brasileiras de bonito-listrado com vara e isca-viva, no Sudeste e Sul do Brasil, no período de 1980 a 1998. 2000.

MPA, 2011. Dispõe sobre o Registro e a Licença de Aquicultor, para o Registro Geral da Atividade Pesqueira – RGP. Disponível em http://www.icmbio.gov.br/cepsul/images/stories/legislacao/Instrucao_normativa/2011/in_mpa_06_2011_disposobrerregistro_licenciaaquicultor_rgp.pdf. Acesso em: 15 set. 2018.

MPA. Inscritos no RGP – Quantitativo. 2015. Disponível em: http://sinpesq.mpa.gov.br/rgp_cms/index.php?option=com_wrapper&view=wrapper&Itemid=131. Acesso em 29 abr. 2015.

MPF, 2017. Cartilha Pesca Artesanal Legal – Pescador da região Sul/Sudeste. Brasília/DF: Disponível em http://www.mpf.mp.br/atuacao-tematica/ccr6/documentos-e-publicacoes/artigos/docs_artigos/008_17_cartilha_pesca_legal_publicacao_biblioteca_digital-compressed11.pdf. Acesso em: 15 set. 2018.

PEREIRA, M. L., 2010. Diagnóstico dos setores da agricultura familiar e pesca artesanal na zona costeira catarinense: estudo de caso no município de Paulo Lopes. Santa Catarina: 2016.

PETROBRAS/AECOM, 2010. Projeto de Caracterização Regional da Bacia de Campos (PCR-BC). Caracterização Socioeconômica da Pesca na Bacia de Campos. Rio de Janeiro.

PETROBRAS/AECOM, 2015. Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto do Meio Ambiente (EIA/RIMA) do Sistema de Produção Antecipada e Teste de Longa Duração do Bloco de Libra, Bacia de Santos. Revisão 01. . Rio de Janeiro: 2015.

QGEP/AECOM. Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto do Meio Ambiente (EIA/RIMA) do Sistema de Produção Antecipada do Bloco BS-4. Revisão 00. Bacia de Santos. Rio de Janeiro: 2014.

QGEP/AECOM. Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto do Meio Ambiente (EIA/RIMA) do Sistema de Produção Antecipada do Bloco BS-4. Bacia de Santos. Resposta ao PAR 543/15. Rio de Janeiro: 2015.

STATOIL/AECOM. Estudo Ambiental de Perfuração da Atividade de Perfuração Exploratória nos Blocos ES-M-598, ES-M-671, ES-M-673 e ES-M-743, Bacia do Espírito Santo. Rio de Janeiro: 2015.

STATOIL/AECOM. Estudo Ambiental de Perfuração da Atividade de Perfuração Exploratória no Bloco BM-S-8, Bacia de Santos. Rio de Janeiro: 2017.

STATOIL/TRANS FOR MAR. Programa de Educação Ambiental da Bacia de Campos. Relatório 2 do Projeto de Educação Ambiental PEA-FOCO (Etapa 2 e Etapa 3 – parcial) - Campo de Peregrino – Rio de Janeiro: 2012.

SINDIPESC, 2016. Defesos. Disponível em: <http://www.sindpesca.org.br/nivel1/sindicato/duvidas.htm#resposta3> Acesso em dezembro de 2016.

SULZBACH, T. S., [et al], 2008. Monitoramento da frota industrial que opera no litoral Sudeste e Sul. III Congresso Brasileiro de Oceanografia – CBO’2008 I Congresso Ibero-Americano de Oceanografia – I CIAO. Fortaleza: 2008.

UNIVALE, 2015. Projeto de Caracterização Socioeconômica da Pesca e Aquicultura de Santa Catarina. Itajaí: 2015.